



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



Autoavaliação Institucional 2012

RELATÓRIO FINAL

**Mossoró – RN
Março, 2013**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizada no período 2012.2 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

Reitor

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor

Francisco Odolberto de Araújo

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Rui Sales Júnior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Luiz Augusto Vieira Cordeiro

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Planejamento

George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitoria de Administração

Anakléa Melo Silveira Cruz Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Keliane de Oliveira Cavalcante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

Presidente

Prof.^a Dr.^a Rita Diana de Freitas Gurgel

Vice-Presidente

Mara Raquel de Sousa Freitas

Membro do Departamento de Ciências Animais – DCAn

Inês Xavier Martins

Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV

Maurício Sekiguchi de Godoy

Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT

Alexandre José de Oliveira

Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS

Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins

Membro do Departamento de Ciências Exatas e Naturais

Subênia Karine de Medeiros

Membro Docente do Campus de Angicos

Prof.^a Dr.^a Rita Diana de Freitas Gurgel

Campus de Caraúbas

Daniel Freitas Freire Martins

Membro Representante da Sociedade Civil

Almir da Silva de Castro

Marilda Maria de Sousa

Membro Representante dos Discentes de Pós-Graduação

Iriane Teresa de Araújo

Gabriela Semíramis de Sousa Gurgel

Técnico Administrativo

Fernando Henrique Vieira Almeida

Ronaldo Adriano de Almeida

Discente de Graduação

Gleydson Barbosa Gomes

Membros Suplentes

Maria José Elias – Sociedade Civil

Raimundo Adolfo de Melo - Sociedade Civil

Francisco das Chagas C. Nascimento – Téc. Administrativo

Rodrigo Sávio Bessa da Silva – Pós Graduação

Wesley de Oliveira Santos - Pós Graduação

Magnos Luiz B. de Lacerda Filho - Graduação
Éder Jofre Marinho Araújo – Campus Angicos
André Moreira de Oliveira - Campus Caraúbas
Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte - DCAn
Leandro de Oliveira F. de Sousa - DCV
Juliana Rocha Vaez - DACS
Elmer Rolando Llanos Villarreal – DCEN

Catlogação na Fonte

Biblioteca Universitária Campus Angicos (BCA-UFERSA)

B823	Brasil. <i>Ministério da Educação. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Comissão Própria de Avaliação.</i> Relatório da autoavaliação institucional / Comissão Própria de Avaliação. – Mossoró, RN : UFERSA, 2013. 90 f. : il. 1. Autoavaliação institucional – UFERSA. 2. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. I. Comissão Própria de Avaliação – UFERSA. II. Título. RN/UFERSA/BCA	CDD 378.107
------	--	-------------

Ficha Catalográfica elaborada pelo Bibliotecário-Documentalista
Sale Mário Gaudêncio – CRB15/476

“A avaliação é fundamentalmente política porque pertence ao interesse social e produz efeitos públicos de grande importância para as sociedades” (SOBRINHO, 2003, p.93).

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: A forma como o PDI está disponível para consulta.....	31
Gráfico 2: Existência de projetos sociais em parceria com outras instituições.....	32
Gráfico 3: Rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível.....	34
Gráfico 4: Sistema de registro acadêmico.....	35
Gráfico 5: Contribuição para a Inclusão Social.....	35
Gráfico 6: Grau de satisfação acerca do PDI da UFERSA.....	36
Gráfico 7: Contribuição com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico.....	37
Gráfico 8: Existência de mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal e/ou Intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação.....	37
Gráfico 9: Existência de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores, funcionários e alunos.....	38
Gráfico 10: Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.....	38
Gráfico 11: Funcionamento dos órgãos colegiados.....	39
Gráfico 12: Conhecimento do currículo práticas pedagógicas, e as relações entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.....	40
Gráfico 13: Bibliografia indicada pelo professor adequada, atualizada e relevante.....	40
Gráfico 14: Atividades interdisciplinares.....	41
Gráfico 15: Os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras.....	41
Gráfico 16: Os professores estabelecem de forma clara os critérios de avaliação.....	42
Gráfico 17: Práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos.....	42
Gráfico 18: Os professores são justos na avaliação dos alunos.....	43
Gráfico 19: Integração entre a graduação e a pós-graduação.....	44
Gráfico 20: Incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de iniciação científica....	45
Gráfico 21: Existência de um veículo de divulgação da produção científica.....	45
Gráfico 22: Articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.....	46
Gráfico 23: Participação efetiva em programas e projetos de extensão.....	46
Gráfico 24: Incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.....	47
Gráfico 25: Iniciativas de incubadora de empresas, empresa júnior, etc.....	48
Gráfico 26: Programa de educação continuada.....	48
Gráfico 27: Incentivo a projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade.....	49
Gráfico 28: Criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação.....	50
Gráfico 29: A ética como base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização.....	50
Gráfico 30: Inclusão Social, as oportunidades de acesso, inclusive das pessoas com necessidades especiais.....	51
Gráfico 31: Apoio a campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, colaboradores e para a comunidade.....	52
Gráfico 32: As informações entregues aos usuários da UFERSA são completas, claras e atualizadas.....	52
Gráfico 33: Divulgação dos direitos e deveres dos discentes.....	53

Gráfico 34: Tamanho e adequação da sala de aula ao número de alunos.....	53
Gráfico 35: Acústica das salas de aula.....	54
Gráfico 36 Auditório adequado para as atividades dos cursos.....	54
Gráfico 37: Serviço de lanchonete e restaurante.....	55
Gráfico 38: Recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.....	55
Gráfico 39: Rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.....	56
Gráfico 40: Instalações para o acervo da biblioteca (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofo etc.).....	56
Gráfico 41: Atualização dos livros básicos recomendados nos componentes curriculares	
Gráfico 42: Recursos multimídia existentes na biblioteca (CD-ROM, DVDs etc.) recomendados nos componentes curriculares.....	57
Gráfico 43: Quantidade de laboratórios para cada curso e ao número de discentes.....	57
Gráfico 44: Adequação e adaptação dos laboratórios para pessoas com necessidades especiais.....	58
Gráfico 45: Atualização, conservação e quantidade dos equipamentos dos laboratórios.....	59
Gráfico 46: Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.....	59
Gráfico 47: Acesso aos laboratórios fora do horário de aula por professores e discentes.....	60
Gráfico 48: Sistema de registro acadêmico informatizado.....	60
Gráfico 49: Serviços de secretaria e de suporte acadêmico.....	61
Gráfico 50: Política de atendimento ao estudante regulamentada e implantada.....	61
Gráfico 51: Política de acesso, seleção e permanência de estudantes.....	62
Gráfico 52: Mecanismos de apoio pedagógico ao discente.....	62
Gráfico 53: Mecanismos de Nivelamento (ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante).....	63
Gráfico 54: Programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.....	63
Gráfico 55: Política de incentivo a monitoria.....	64
Gráfico 56: Meios de divulgação de trabalhos e produção discente.....	64

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 INTRODUÇÃO	11
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
2.1 HISTÓRICO DA UFERSA.....	12
2.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	13
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSERÇÃO REGIONAL.....	14
3 METODOLOGIA	15
4 BREVE PANORAMA DA UFERSA EM 2012	18
4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	18
4.2 INFRAESTRUTURA PARA O ENSINO.....	20
4.3 INFRAESTRUTURA PATRIMONIAL.....	22
4.4 INFRAESTRUTURA DE INTERNET.....	24
4.5 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.....	25
4.6 GESTÃO DE PESSOAS.....	27
4.7 ASSISTÊNCIA AO DISCENTE.....	29
5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	31
5.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES.....	31
5.2 RESULTADOS AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS....	35
5.3 RESULTADOS AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES.....	39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	67
ANEXOS	68

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, no ano de 2012, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). São abordados dados qualitativos e quantitativos da comunidade acadêmica ufersiana em consonância com as 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA, instituída desde 2009, vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da comunidade acadêmica, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão em todos os seus segmentos.

Assim, os dados contidos neste relatório, devem contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UFERSA, bem como fornecer elementos para o ~~nov~~ planejamento estratégico da universidade, para os próximos 5 anos.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de satisfação da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa sua missão:

Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2009, p. 8).

A UFERSA, embora recente, criada em 2005 dentro do processo de expansão universitária do governo federal, tem despendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa dentre os segmentos da comunidade acadêmica, embora não seja um procedimento simples, sensibilizar e coordenar o processo avaliativo. De acordo com a indicação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004, de criar nas Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 2009 a UFERSA instituiu sua CPA.

Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES.

Os resultados da Autoavaliação Institucional das IFES se constituem em um complexo, porém, importante referencial para a gestão, uma vez que reflete a diversidade de expectativas dos grupos que integram a Universidade. Deste modo, os resultados servem de subsídios para a tomada de decisão, tanto nos aspectos acadêmicos quanto administrativos. Os dados coletados permitem a identificação de pontos fortes e frágeis da instituição que, conseqüentemente, servirão de indicadores para reflexão-ação-reflexão.

Dessa maneira, a UFERSA pelas ações da atual composição da CPA acredita estar desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES e, acima de tudo, contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativas e de responsabilidade social.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição:	
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA	
CNPJ: 24529265/0001-40	
Endereço: BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva	
Cidade: Mossoró	UF: RN CEP: 59.625-900 Telefone: (84) 3315-1724
Dirigente da Instituição: José de Arimatea de Matos	
RG:	CPF: 188.805.334-87
Telefone: (84) 3315-1775	E-mail: reitor@ufersa.edu.br

2.1 HISTÓRICO DA UFERSA

Tal como historicizado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) surgiu da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM), através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, assinado pelo então Prefeito Raimundo Soares de Souza. Teve a ESAM em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, através do Decreto Lei nº 1.036, foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, regendo-se pela legislação vigente e por seu Regimento Geral.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, através da Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. O primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

No dia 13 de julho de 2005, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei que transformou a ESAM em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tendo como Relator o Senador Garibaldi Alves Filho. Em 29 de julho de 2005, o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, no dia 01 de agosto de 2005, na seção 1, nº 146, o qual criou a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

No momento de sua transformação em Universidade, a ESAM, além do curso de Agronomia, contava ainda com os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária, autorizados através das Portarias Ministeriais MEC 3788 e 3789, de 12 de dezembro de 2003 e publicadas no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 2003, e dois cursos de Pós-graduação *strictu sensu*, Mestrado em Agronomia: Fitotecnia e Doutorado em Agronomia: Fitotecnia, ambos avaliados pela CAPES com conceito 4, além de quatro cursos de especialização: Irrigação e Drenagem, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Carcinicultura e Reprodução.

Nesses 43 anos de existência, a ESAM/UFERSA consolidou-se pela geração de conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para a solução dos problemas do semiárido, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos.

Através do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior com a criação dos Campi de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional, para os municípios menos desenvolvidos, social e economicamente. Essa expansão acadêmica e territorial significa novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional, pois não é possível vencer os desafios de desenvolvimento dessa região sem a tecnologia, que é a ferramenta que sempre possibilitou ao homem a vitória sobre as adversidades naturais. Dentro dessa ótica a UFERSA, especificamente o Campus Angicos é já um polo educacional transformador da Região do Sertão Central.

2.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (PDI, 2009, p.8), esta instituição tem como objetivos institucionais:

- I - Ministrar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político-científico e socioambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e **promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade;**
- II - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;

III - Contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito;

IV - Estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSERÇÃO REGIONAL

Através do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior com a criação do Campus de Angicos, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional, para os municípios menos desenvolvidos, social e economicamente, da microrregião do Sertão Central do estado. A expansão, acadêmica e territorial dessa universidade tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

3 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação realiza reuniões mensais para planejamento e execução de suas ações. Dentre as ações implementadas em 2012, realizamos pela primeira vez, a avaliação docente por meio do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Por meio das reuniões periódicas, também chegamos a decisão de como seria mobilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação, como seriam analisados os resultados e elaborado o relatório.

Assim, no dia 23 de janeiro de 2013 realizamos uma reunião com os Coordenadores de Cursos, os Pró-Reitores (participaram os Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e de Graduação) e os Chefes de Departamentos com o intuito de se envolverem no processo de mobilização/sensibilização dos docentes, estudantes e técnico-administrativos.

Também expedimos memorandos a todos os setores da UFERSA: Reitoria e Pró-Reitorias (ANEXO D), com a finalidade de obter informações mais abrangentes desses segmentos, do seu crescimento nos últimos anos, seu comprometimento e a qualidade dos seus serviços.

Durante o mês de fevereiro de 2013 (em função da greve, o semestre 2012.2 ainda está em curso), o sistema (<http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/cpa/>) ficou aberto para realização da autoavaliação. Durante todo o mês foi feita uma ampla divulgação na página da UFERSA, envio de e-mails para coordenadores de cursos e para chefes de departamentos informando acerca da importância de seus envolvimento no processo. A CPA também utilizou de ampla divulgação em redes sociais: Facebook e Twitter no intuito de alcançar os alunos. Entretanto, a participação ainda foi muito baixa, principalmente no segmento aluno.

Dos docentes, 209 participaram, entretanto, somente 193 consolidaram a avaliação. Dos alunos, apenas 360 participaram, mas somente 288 consolidaram o questionário. Dos Técnico-administrativos, Responderam toda a pesquisa 118 e responderam parte da pesquisa, 11. Para a elaboração deste relatório, consideramos apenas o quantitativo de participantes que concluíram toda a autoavaliação.

A toda comunidade acadêmica foi aplicado um questionário que variou desde o número de dimensões do SINAES ao número de questões, conforme abaixo identificados:

- DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Docentes e Técnico-administrativos);

- DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão (Docentes e Discentes);
- DIMENSÃO III - A responsabilidade social: Finalidade e correlações com o cenário externo (Docentes, Discentes e Técnico-administrativos);
- DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade (Docentes, Discentes e Técnico-administrativos);
- DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho (Docentes e Técnico-administrativos);
- DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da Instituição (Técnico-Administrativo);
- DIMENSÃO VII –Infraestrutura Física e Tecnológica (Docentes, Discentes e Técnico-administrativo);
- DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes (Docentes e Discentes).

Conforme pode ser observado acima nem todas as dimensões foram contempladas, nem todos os segmentos tiveram as mesmas dimensões.

O padrão de resposta foi construído de acordo coma a seguinte escala: Péssimo (1 a 2), Ruim (3 a 4), Regular (5 a 6), Bom (7 a 8) e Ótimo (9 a 10).

Após a realização da coleta dos dados, foi iniciada a etapa de análise e interpretação dos resultados, onde todas as informações obtidas foram tratadas estatisticamente e interpretadas de forma que contribuíssem para uma melhor conhecimento da realidade da UFERSA.

Quanto à análise dos dados, nem todos os resultados foram demonstrados por meio de gráficos. Entretanto, quando o utilizamos, apresentamos aqueles que evidenciam pontos críticos ou pontos qualitativos

Isto porque, a CPA tem a preocupação de elaborar relatórios que sejam claros, informativos, além de possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Esperamos que os resultados gerados pelo processo de autoavaliação subsidiem a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com estratégias de curto, médio e longo prazo que expressem o foco da UFERSA para o futuro.

A despeito do PDI, a CPA realizou uma reunião com a gestão da UFERSA (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores) para discutirmos a realização da autoavaliação 2012, bem como para apresentar sugestões para a elaboração do novo PDI (ANEXO E). Isto porque a CPA-UFERSA acredita que por meio de reuniões e discussões junto à gestão da instituição possa

sensibilizar no sentido de utilizar os resultados da avaliação interna como importante subsídio para a tomada de decisões, de correções e de investimentos acadêmicos e administrativos cujo objetivo é a melhoria contínua da universidade e de seu papel na região.

O resultado do processo de autoavaliação na Ufersa indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a melhoria da qualidade do ensino superior público.

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados chega a ser tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA, está a planejar junto ao setor pedagógico da Ufersa um momento na programação da semana pedagógica do semestre 2013.1 que iniciará em maio do corrente (em função da greve em 2012) para a divulgação dos resultados relatados junto ao corpo docente e aos técnico-administrativos. Quanto aos alunos, estamos a planejar a divulgação por meio das Pró-Reitorias de Graduação e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e representação estudantil o melhor espaço para discutir esses resultados.

Por fim, a divulgação, também será feita à comunidade interna e externa, por meio da página da Ufersa, no link (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/comissoes/cpa/2670>) para que todos tenham acesso aos dados de todo processo da Avaliação.

4 BREVE PANARAMA DA UFERSA EM 2012

As informações deste capítulo oferecem um breve conhecimento de alguns setores da Universidade a partir de informações das seguintes Pró-Reitorias: Graduação (PROGRAD), (PROPPG), Planejamento (PLOPLAN), Administração (PROAD), Gestão de Pessoas (PROGEP) e Assuntos Comunitários (PROAC) com o objetivo permitir ao leitor confrontar os resultados da autoavaliação realizada.

4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2012 a UFERSA completou 7 anos de existência. Vinda da transformação que caracterizou a Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM como uma Universidade Federal, é composta por 04 (quatro) *campi*, o Campus Central localizado na cidade de Mossoró, e 03 (três) *campi* avançados localizados nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Neste último, as atividades acadêmicas iniciaram no primeiro semestre de 2012. A UFERSA atua na formação acadêmica e profissional em 18 (dezoito) áreas distintas de conhecimento, em nível de graduação: Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Energia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Licenciatura em Matemática - EAD, Licenciaturas, Medicina Veterinária, Zootecnia.

O quadro abaixo demonstra a distribuição dos cursos por campi, bem como a modalidade, turnos e forma de ingresso.

Quadro – Cursos de Graduação da UFERSA

Campus	Modalidade	Turno	Curso	Forma de Ingresso
ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
ANGICOS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	SISU
ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SISU
ANGICOS	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL	2º Clico
CARAUBAS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
CARAUBAS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ADMINISTRAÇÃO	SISU

MOSSORO	Educação Presencial	Integral	AGRONOMIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	BIOTECNOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	DIREITO	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ECOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE ENERGIA	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE PESCA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA FLORESTAL	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA MECÂNICA	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA QUÍMICA	2º Clico
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	MEDICINA VETERINÁRIA	SISU
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ZOOTECNIA	SISU
PAU DOS FERROS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
PAU DOS FERROS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	SISU
MOSSORO	Educação a Distância		MATEMÁTICA	

Fonte: PROGRAD (2013)

Em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as matrizes curriculares não são alteradas com periodicidade pré-definida, mas sim de acordo com a necessidade identificada pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos, aprovadas pelos Departamentos e pelo CONSEPE. Com relação aos Programas dos componentes curriculares, estes são normalmente alterados com maior frequência, dependendo da área. Neste último caso os próprios docentes demandam normalmente as modificações, que devem ser aprovadas pelos Departamentos e pelo CONSEPE. Esta é a premissa de construção dos PPCs e das Matrizes Curriculares. Os critérios são basicamente a atualização de acordo com o desenvolvimento da área de conhecimento específica ligada ao Curso e a realidade local. Esses encontros podem acontecer promovidos no âmbito de cada curso, geridos pelos conselhos de Curso e pelos NDEs, pois considerando a diversidade da realidade de cada curso não se aplicaria encontros unificados de toda a Universidade. Não há ainda ações específicas institucionais sobre a multidisciplinaridade.

Na Pós-Graduação, possui 10 (dez) programas *Stricto Sensu*: Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Pós-Graduação em Ciência Animal, Pós-Graduação em Ciência da Computação, Pós-Graduação em Ciência do Solo, Pós-Graduação em Fitotecnia, Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem, Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água, Pós-Graduação em Matemática, Pós-Graduação em Produção Animal - PGPA, Pós-Graduação em Sistemas de Comunicação e Automação, além de 02 (dois) cursos de pós-graduação *Lato Sensu*: Especialização em Defesa Sanitária, Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Especialização em Gestão da Qualidade e Vigilância Sanitária de Alimentos.

Nos campi fora da sede, somente o Campus de Angicos tem curso de pós-graduação *lato sensu*, o Curso de Especialização em Sustentabilidade para o Semiárido (CESSA), fomentado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em cumprimento ao Edital MCT-INSA/CNPq/CT-Hidro/Ação Transversal nº 35/2010 - Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro.

4.2 INFRAESTRUTURA PARA O ENSINO

Amparados em informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Planejamento e pela Pró-Reitoria de Administração, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, tem em seus campi a infraestrutura que passaremos a discorrer.

Em relação ao número de salas de aulas, o Campus Mossoró possui 74 Salas de aulas, 42 Lab. de aulas práticas e 08 Lab. de Informática. O Campus Angicos possui 10 Salas de aulas. Utilizamos outros espaços além das salas de aula: duas salas no prédio administrativo, além da sala de reuniões; o auditório de prédio administrativo e o do departamento; uma sala (gabinete) de professor. Além disto, 12 turmas têm suas aulas ministrada na sala do professor. O Campus de Caraúbas ainda funciona em instalações provisórias: Escola Estadual Antônio Carlos e Escola Estadual Prof. Lourenço Gurgel. O Campus Pau dos Ferros, também em instalações provisórias (funciona no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN – IFRN), tem 10 Salas de aulas.

Em relação à proporção número de alunos/sala, o Campus Mossoró possui $4360/74 = 58,91$ alunos/sala; o Campus Angicos possui por sala de aula, 32, nos auditórios 57, nas salas do administrativo, 13, nas salas do bloco de professores, 4 e na biblioteca, 9. No Campus Pau dos Ferros a relação é 30 alunos/sala. Não nos foi apresentada a relação do Campus de Caraúbas. Atualmente, a média do número máximo de aluno por sala de aula não excede 60

em todos os campi.

Quanto à ventilação e climatização das salas de aulas, no Campus Mossoró, a UFERSA possui 55 salas de aulas climatizadas e o restante são apenas ventiladas. Todas as salas do Campus Angicos são climatizadas. As do Campus Pau dos Ferros também, haja vista que funciona no IFRN. Não nos foi passadas as informações em relação ao Campus de Caraúbas.

Em relação ao mobiliário das salas de aulas, no campus Mossoró, algumas carteiras ainda são de madeira. Em Angicos e Pau dos Ferros, as carteiras são confortáveis. Não nos foi passadas as informações em relação ao Campus de Caraúbas.

Conforme informações da PROPLAN, a iluminação das salas de aulas é suficiente e o ambiente das salas de aulas é apropriado quanto à acústica em todos os campi.

No que diz respeito ao número de instalações para docentes (salas de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho), no Campus Angicos são 35 salas para dois docentes cada. Outras 29 são utilizadas por docentes, uma sala de aula, uma secretaria, uma laboratório de simulação, duas salas de projetos, uma sala da chefia do DCETH. No Campus Pau dos Ferros, ainda não há, mas já está em licitação. Em relação à disponibilização de salas para os coordenadores, em Angicos existe apenas 1 e em Pau dos Ferros, 2.

Quanto ao número de auditórios disponíveis, o Campus Mossoró possui na PROGRAD, um miniauditório do prédio central, o auditório Amâncio Ramalho, o da PROGEP e do CTARN. Os departamentos do DCEN e do DCAT possuem miniauditórios. Em Campus Angicos existe o auditório central e mais 2 miniauditórios. Em Pau dos Ferros há apenas 1 com capacidade para 60 pessoas.

Em relação à quantidade de laboratórios nos foi passado que é adequada para cada curso e ao número de alunos. Todavia, constatamos que os laboratórios de Angicos não possui plataforma para as pessoas com necessidades especiais. Somente o Campus Pau dos Ferros é adaptado. Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação e limpeza. Entretanto, no Campus de Angicos faltam armários e alguns equipamentos (ex., capela nos laboratórios de Química). Quanto se os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente, constatamos que falta material de consumo, principalmente reagentes.

Quanto aos recursos de informática (computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem, nos foi passado que atendem às necessidades de seus usuários.

4.3 INFRAESTRUTURA PATRIMONIAL

Considerando o aspecto preventivo para análise da **Segurança Pessoal e Patrimonial**, a Superintendência de Infraestrutura da UFERSA assegura que a infraestrutura é parcialmente adequada, mesmo apesar da inexistência de ocorrências de furtos e roubos desde setembro de 2011, verifica-se a insuficiência de vigilantes disponíveis para a realização dos serviços de segurança patrimonial e pessoal, em virtude, principalmente, de aposentadorias e afastamento por motivo de doenças de servidores dessa área. Outro fator a ser considerado está relacionado ao crescimento físico da UFERSA e à necessidade de construção de outras vias de acesso aos Campi de Mossoró/RN, ocasionando, o acréscimo de áreas a serem monitoradas e, conseqüentemente, a criação de novas guaritas e postos de vigilância.

A ausência de um sistema de monitoramento através de câmeras de segurança e de controle eletrônico de acesso para algumas instalações físicas da UFERSA, fragiliza a área de segurança patrimonial e pessoal, devendo essas ferramentas ser implantadas para o aumento da eficiência e eficácia do setor de vigilância.

Em relação à **Infraestrutura de Segurança de Prevenção de incêndio**, que é regulamentada pela NR 23 da Portaria nº 3214/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego e pelo código do Corpo de Bombeiros Militar do RN, essa é uma área que está em fase de implantação em todo o âmbito da UFERSA em Mossoró, Caraúbas, Angicos e Pau dos Ferros.

A UFERSA dispõe de prevenção fixa de combate a incêndio do tipo hidrantes em diversos prédios que foram construídos nos últimos 5 anos, conforme atendimento da legislação, considerando a área coberta dos prédios e a altura além da classificação de risco dessas edificações. Já os prédios mais antigos estão passando por um estudo para adequar as instalações a legislação. Dispõe de prevenção móvel de combate a incêndio do tipo extintores de incêndio em todos os prédios obedecendo os pré-requisitos da legislação vigente no país. Outros requisitos de segurança previstos em lei estão passando por fase de adequação das edificações antigas e nas construídas nos últimos 5 anos estão adequadas.

Existe um processo de solicitação de Certidão Habite-se tramitando junto ao Corpo de Bombeiros, onde estão sendo apresentados os projetos de prevenção e combate a incêndio das edificações da UFERSA, para apreciação e posterior emissão dessa certidão.

Quanto à **Prevenção de acidentes**, a área de segurança do trabalho, regulamentada pela NR 06 da Portaria nº 3214/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego, é atendida em

todo o âmbito da UFERSA em Mossoró, Caraúbas, Angicos e Pau dos Ferros. Em atendimento a essa norma são entregues EPI (Equipamento de Proteção Individual) a todos os servidores conforme análise prévia de riscos de acordo com cada função e cada ambiente de trabalho.

O EPI é entregue ao servidor e protocolada a entrega, onde nesse momento são passadas informações de segurança sobre o uso correto e adequado desses equipamentos.

Em relação às instalações sanitárias são em número suficiente e foi contratada uma empresa terceirizada para realização dos serviços de limpeza e conservação.

Quanto à existência de área de convivência e lazer, atualmente a UFERSA disponibiliza para a comunidade acadêmica, no Campus Leste (Mossoró): um campo de futebol com pista de atletismo, ginásio de esportes, piscina, centro de convivência e praça (próxima à biblioteca); No Campus Oeste (Mossoró): praça, quadra de vôlei e capela para eventos religiosos. Existe previsão para a construção de um centro de convivência para esse Campus. No Campus de Angicos existe apenas o Centro de convivência com copiadora e lanchonete. Nos Campi de Caraúbas e Pau dos Ferros, os Centros de convivências estão em construção.

Em relação às áreas de estacionamento, o projeto de urbanização prevê para os Campi da UFERSA de Mossoró/RN, áreas de estacionamento, ocorrendo um acréscimo significativo das áreas de estacionamento próximas às edificações. Há previsão de implantação de um plano de arborização para todo o campus de Mossoró, incluindo as áreas de estacionamento, com o objetivo de torna-las mais agradáveis aos usuários.

Em relação a segurança as observações e informações relatadas no item 1 são aplicadas as áreas de estacionamento.

Os demais Campi (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros) são construídos de maneira planejada, com a previsão de as áreas de estacionamento próximas aos prédios.

Há política de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais? Os prédios novos são construídos seguindo as normas de acessibilidade e os antigos estão em processo de adequação com a construção de banheiros adaptados, rampas de acessibilidade ou plataformas de elevação.

Quanto à política de acessibilidade já existe no âmbito da UFERSA a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS) da UFERSA, criada em 31 de outubro de 2012, que vem desenvolvendo ações no sentido de criar uma cultura de inclusiva (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoes/caadis>).

Conforme informações da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), o serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade. Nos campi da UFERSA, estes serviços são prestados através da concessão do espaço para exploração de tais serviços. São dois espaços destinados aos serviços de lanchonete em Mossoró: um no Prédio Central no Campus Oeste e outro no Centro de Convivência no Campus Leste. A qualidade dos alimentos tem o acompanhamento da nutricionista da UFERSA e os preços são compatíveis com os de mercado por força de exigência contratual. O restaurante universitário funciona no Campus Leste, administrado por empresa terceirizada, que além de ter o acompanhamento da nutricionista da UFERSA, também dispõe de nutricionista próprio, e apresenta regularmente as licenças sanitárias. Apesar dos preços serem compatíveis com a média de mercado, porém a refeição para os alunos é subsidiada em parte pela Universidade, oferecendo refeições ao preço de R\$ 2,50 aos alunos. Nos campi fora da sede, ainda não é ofertado esse serviço.

Quanto ao serviço de reprografia, na UFERSA esse serviço é terceirizado, com o atual contrato vigorando desde 2009, atendendo a todos os setores da instituição através de cotas definidas conforme perfil de consumo de cada setor, com qualidade e preço compatíveis com os de mercado. A Instituição contratou também, a partir de 2010, o serviço de impressão, mediante a locação de impressoras multifuncionais de alta qualidade disponibilizadas nos setores administrativos e acadêmicos, ficando a cargo da empresa além da disponibilização das máquinas, a recarga de tonner e papel, bem como o suporte técnico necessário, proporcionando à instituição benefícios como a economia em recursos de capital, consumo e manutenção.

4.4 INFRAESTRUTURA DE INTERNET

Dados da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) apontam que em relação ao acesso a equipamentos de informática aos professores, a instituição tem trocado os equipamentos com regularidade e todos os equipamentos de informática têm sido adquiridos com pelo menos 3 anos de garantia plena. Nas licitações as recomendações do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP) têm sido seguidas sempre que possível. Nos últimos anos a instituição tem movido ações no sentido de que todas as salas possuam projetores multimídia e outros recursos em todas as salas, ainda que nem todas as aulas necessitem destes recursos.

Quanto à existência de rede de comunicação (internet e intranet) disponível para atender às necessidades, a UFERSA apresenta limitações de atendimento em algumas edificações (prédios antigos que não comportam a instalação, prédios novos mal projetados, prédios distantes difíceis de serem alcançados a baixo custo) e a instituição como um todo possui um link externo bastante limitado. Houve melhoras nos últimos tempos, mas ainda não atingimos o ideal.

De acordo com a SUTIC, há um plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos em construção, que deve ser formalizado pelo CGTI, mas o PDTI trás as linhas gerais do planejamento de atualização de hardware e software.

4.5 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

Informações fornecidas pela Biblioteca Orlando Teixeira, apontam As Bibliotecas possuem climatização e mobiliário adequado, bem como sistema anti-furto (RF-IdSystem). Na Biblioteca de Mossoró, o espaço físico disponibilizado para o acervo geral é de 520,70m², para o acervo reserva é de 13,85m², para o acervo de periódicos é 112,84m², totalizando uma área de 647,39m² apenas para Acervo (127 estantes preenchidas).

Na Biblioteca de Angicos, o espaço físico disponibilizado para o acervo geral é de 290,74m², para o acervo reserva é de 50,14m², e para o acervo de periódicos é 80,85m², totalizando uma área de 421,73 m² apenas para Acervo (94 estantes preenchidas). A área construída para Biblioteca de Mossoró é de 2.682,98 m² e para Biblioteca de Angicos é de aproximadamente 900 m². O espaço físico disponibilizado aos usuários das Bibliotecas da UFERSA procura atender as exigências e padrões exigidos pelo Ministério da Educação para as bibliotecas universitárias. Dispondo assim de setores que proporcionam à comunidade acadêmica, ambientes conforme as necessidades apresentadas por seus usuários: Ambiente para acervo de livros; Acervo reserva; Banheiro feminino e masculino; Guarda-volumes; Hall de entrada; Espaço digital; miniauditório; Multiteca; Plataformas; Sala de Referência e Inclusão; Sala da Copiadora; Salão de leitura no acervo; Cabines individuais em grupo; Cabines individuais; Salão de leitura; Setor de Periódicos/Coleções especiais; e ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor (Administração, almoxarifado, área de serviço, copa, depósito, sala de Processamento Técnico/Restauração e banheiros).

A Catalogação do acervo é informatizada, sendo utilizado no Campus Angicos o SIGAA, em Mossoró foi implantado em 2007 o *Software* caseiro e-Biblio, porém já se

encontra em fase de implantação o SIGAA, iniciando neste ano de 2013 a migração do sistema atual (e-biblio) da Biblioteca Central Orlando Teixeira para o mesmo.

O novo sistema possibilita controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categoria, empréstimo domiciliar, devolução e renovação inclusive on-line, consulta por assunto, por título, por autor e relatórios. É possível também consultar a quantidade de títulos e exemplares e a visualização da disponibilidade das obras para empréstimo, bem como a realização de reserva e renovação on-line.

A Biblioteca oferece a seus clientes recursos informacionais on-line, através das bases de dados em diversas áreas do conhecimento, além de fontes de pesquisas on-line.

Disponibiliza ainda ao seu usuário, o Serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, coordenado pelo IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos às instituições nacionais e internacionais.

Participa também do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.000 títulos de livros digitalizados.

Os usuários das Bibliotecas têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores – Internet, através de 64 (sessenta e quatro) terminais de computador localizados no Espaço Digital em Mossoró e 22(vinte e dois) em Angicos.

Para melhor interagir com a comunidade, o Sistema de Bibliotecas participa de redes sociais, possuindo *facebook*, *twitter* e blog.

Com o intuito de proporcionar uma ferramenta de trabalho para planejar e acompanhar de forma padronizada e segura o desenvolvimento de sua coleção, a Biblioteca procura estabelecer uma Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), visando assim nortear a formação, atualização, manutenção e o equilíbrio da coleção.

A PDC aborda os procedimentos e métodos relacionados às atividades de desenvolvimento do acervo. É notificado ainda na PDC da Biblioteca que, o planejamento econômico-financeiro da Instituição deve contemplar os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e à ampliação das instalações físicas das Bibliotecas. O Valor orçamentário para bibliografia deve

ser repassado anualmente pela Pró-Reitoria de Planejamento à Direção das Bibliotecas para acompanhamento e distribuição do orçamento conforme as necessidades apresentadas pelas áreas do conhecimento em cada Campi.

As Bibliotecas não possuem todos os títulos básicos indicados nos Programas dos cursos ofertados pela Instituição. No processo de solicitação bibliográfica para o ano de 2013 a Biblioteca está solicitando e conferindo todo o Programa dos cursos X material disponível no sistema, a fim de sinalizar as Coordenações dos cursos de graduação quais títulos constam nos Programas dos componentes curriculares, e caso não existam na Biblioteca, a coordenação deverá solicitar tanto o que foi indicado pelo professor do curso quanto o que foi sinalizado como **falta** no acervo da Biblioteca, a fim de manter os livros básicos recomendados. A Biblioteca de Mossoró e de Angicos, ferecem outros suportes informacionais, tais como, fitas de VHS, CD's, DVDs e mapas, que complementam o seu acervo bibliográfico, além de equipamentos como TV e aparelho DVD. Todavia, a sala de multimeios não é climatizada, o que prejudica a vida útil dos materiais.

4.6 GESTÃO DE PESSOAS

Conforme informações encaminhadas à CPA pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), o processo de ingresso de servidores e docentes da UFERSA ocorre por meio de concurso público, e por meio de processo seletivo simplificado para professores substitutos e temporários. Ademais, o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo ocorre conforme Programa de Capacitação, elaborado anualmente por esta PROGEPE, bem como recebemos o apoio da PROPPG no que concerne ao aperfeiçoamento docente. O quadro de servidores aumentou consideravelmente nos últimos anos. Todavia, esse número ainda não atende à demanda atual, em especial, no caso de servidores técnico-administrativos.

Sobre a avaliação docente podemos dizer que, a respeito do estágio probatório, é feita mediante resolução aprovada pelo CONSUNI. Com relação aos técnico-administrativos, a avaliação de estágio probatório ainda ocorre conforme preconizado pelo Regimento Geral da UFERSA. Para esta categoria, existem ainda, avaliações de desempenho, realizadas a cada interstício de dezoito meses, com base no Programa de Avaliação de Desempenho elaborado por esta Pró-Reitoria e aprovado pelo CONSUNI.

A UFERSA, por meio da PROGEPE dispõe de uma Unidade SIASS (Extensão da Unidade SIASS/UFRN), que possui médico perito e equipe multiprofissional. Fazemos também, anualmente, semanas de socialização que abordam a saúde e qualidade de vida no

trabalho, entre outras ações como: comemoração do dia do servidor e do natal solidário. É importante frisar que as políticas estão sendo trabalhadas neste momento, por esta Pró-Reitoria, haja vista que estamos em processo de implantação da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor. As servidoras que ficarão na Seção de Apoio Psicossocial estão desenvolvendo programas tais que abordarão: a necessidade de preparação dos servidores para aposentadoria, acompanhamento psicossocial aos servidores em processo de adoecimento e /ou sofrimento psíquico, formação de grupos terapêutico, entre outros.

Atualmente, o quadro docente da UFERSA é composto por 390 professores, a maioria doutores, conforme demonstrado nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Docentes por Regime de Trabalho

Nº de Docentes por Regime de Trabalho			Total
20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva	
4	1	385	390

Fonte: PROGEPE (2013)

Tabela 2 – Titulação, Classe e Regime de Trabalho

Titulação	CLASSE				REGIME DE TRABALHO		
	Titular	Associado	Adjunto	Assistente	20h	40h	DE
Doutorado	-	31	188	-	1	-	218
Mestrado	-	-	8	161	3	1	165
Especialização	-	-	1	-	-	-	1
Aperfeiçoamento	-	-	1	-	-	-	1
Total Parcial	-	31	198	161	4	1	385
TOTAL GERAL	390						

Fonte: PROGEPE (2013)

O tempo de serviço pode ser levantado por meio do SIAPE. Às áreas de experiência profissional de cada docente, podem ser observadas nos seus respectivos currículos Lattes. Essa informação não é exigida para o assentamento funcional, mas poderá ser acessada por meio do currículo do docente.

Em relação ao número de servidores, até dia 31 de dezembro de 2012, a UFERSA tinha em seu quadro efetivo 413 (quatrocentos e treze) servidores técnico-administrativos. Na tabela 3, além do número de servidores, segue a escolaridade dos servidores técnico-administrativos.

Tabela 3 – Titulação, Classe e Regime de Trabalho

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE - 2012										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Quantitativo	-	1	43	17	78	85	137	45	7	413

Fonte: PROGEPE (2013)

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Especialização; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado.

De modo geral, não é exigida experiência para o ingresso em cargos técnico-administrativos, exceto em alguns casos previstos na carreira e requeridos por meio do edital. Quando há a exigência, essa informação obrigatoriamente comporá o assentamento funcional. Quando não há, ela é opcional e pode ser informada por meio do currículo *vitae*, um dos documentos requeridos para posse.

4.7 ASSISTÊNCIA AO DISCENTE

A partir de informações encaminhadas à CPA pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PROAC), discutiremos acerca das políticas de assistência aos estudantes.

Conforme a PROAC, a UFERSA criou a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), em 31 de outubro de 2012, que objetiva contemplar um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvam o acesso e permanência estudantil na universidade.

A Universidade também implantou o Programa Institucional Permanência que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, mediante a concessão de auxílio financeiro para a alimentação, transporte, moradia, atividades didático-pedagógicas, esportivas, acadêmicas e culturais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção. Os recursos necessários para a efetivação dessa política institucional são provenientes do PNAES, e tem contribuído para ampliar as condições de permanência dos estudantes na universidade.

Existe um convênio entre a UFERSA e a Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM) para a cessão de um profissional para atendimento odontológico a estudantes da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A UFERSA entra com o espaço físico, material e equipamentos e a PMM cede um odontólogo para realizar os atendimentos na UFERSA.

Todavia, a PROAC reconhece que ainda é necessário trabalhar melhor o papel da PROAC junto à comunidade acadêmica.

Tem sido relevante para o estudante os benefícios concedidos por meio do programa de assistência estudantil da PROAC, visando à inclusão social e a democratização do ensino, tendo em vista que a concessão de bolsas e auxílios, além de moradia e restaurante universitário no Campus de Mossoró, tem ampliado as condições de permanência dos estudantes na Universidade, proporcionando aos mesmos, igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas.

Ainda, não existe um acompanhamento integral do aluno nas dimensões acadêmicas por parte da PROAC, sobretudo por não dispormos de pessoal da área pedagógica (pedagogo) no quadro dos servidores da PROAC, como também de um psicólogo para atendimento exclusivo a estudantes. Entretanto, em 2013, foi iniciado um diálogo com o setor pedagógico da PROGRAD para nos auxiliar nesse acompanhamento, especialmente para avaliar o efeito da assistência estudantil sobre o rendimento acadêmico dos alunos assistidos.

Dentre as atividades desenvolvidas pela PROAC estão: Coordenação do programa e das ações de assistência estudantil, que compreende a concessão de bolsas e auxílios a estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica; administração da Vila Acadêmica e do Restaurante Universitário; administração do Parque Esportivo e suas atividades; atendimento odontológico; atendimento psicossocial; apoio às atividades de assistência estudantil nos *campi*; assessoramento ao reitor no cumprimento da política de assuntos comunitários e estudantis da UFERSA.

5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

A análise dos resultados obtidos na classe dos professores foi feita considerando apenas as observações mais relevantes no tocante ao agrupamento percentual das respostas, considerando um grupo único das respostas para péssimo e ruim, um segundo grupo para as respostas considerando a categoria regular ou boa e um terceiro grupo para as opiniões de total satisfação.

A participação dos Docentes da Ufersa no processo de Autoavaliação em 2012 merece destaque pelo crescimento satisfatório. Do total de 390 docentes, 193 consolidaram o questionário, o que corresponde a 49,48%. No ano anterior o percentual de participação foi aproximadamente 37%. Atribuímos esse crescimento ao processo mobilização que a CPA realizou mediante chefias de Departamentos e Coordenações de Cursos, bem como pelos sucessivos e-mails ao grupo interdocentes@ufersa.edu.br.

Os questionamentos sobre a Missão da Ufersa mostram que 23% dos professores não conhecem o assunto e 24% consideram apenas boa. O quadro torna-se mais preocupante quando relacionado ao PDI, onde mais de 26% não sabem ao menos, onde encontrá-lo para consulta e 36% afirmam não participar das atividades de atualização do documento nem se a Ufersa pratica o que está disposto no PDI (Gráfico 1).

Quando questionados sobre o perfil do aluno que ingressam nos cursos de graduação, 45% dos professores da Ufersa consideram regulares ou bons. Para os egressos, 63% afirmam ter a mesma qualidade no tocante à formação e ao atendimento às necessidades profissionais e sociais da região.

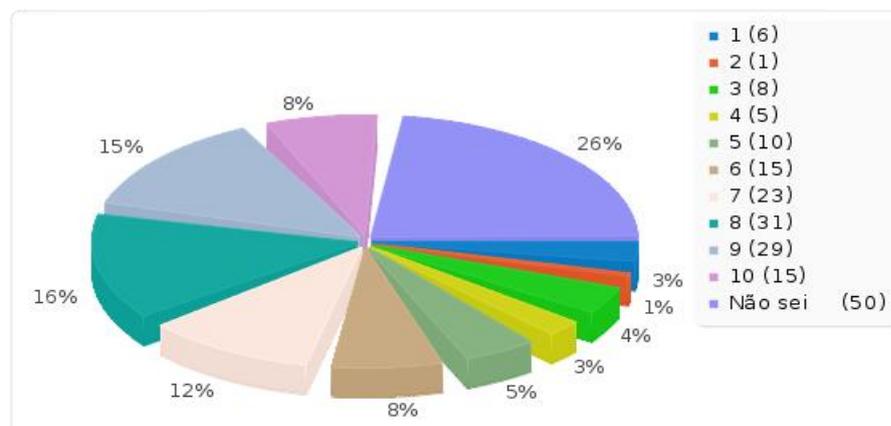


Gráfico 1: A forma como o PDI está disponível para consulta

Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados na UFERSA foram considerados bons e ótimos por grande maioria dos docentes no que se refere a: 71% afirmam que os objetivos dos cursos possibilitam a geração de metas compatíveis com a concepção sobre o curso, 80% disseram que os cursos apresentam objetivos gerais e específicos claros e abrangentes, 78% consideram o currículo dos cursos como sendo coerente com os objetivos, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais. No entanto, quando questionados sobre como é discutido semestralmente o currículo do curso objetivando a qualidade da formação 44% dizem serem boas e 11% desconhecem o assunto. Os professores consideram ainda que a metodologia adotada é coerente com o PPC (66%) e 13% dos professores que participaram da avaliação desconhecem os PPC dos cursos que ministram aulas. Os professores firmaram ainda não estarem totalmente satisfeitos com a integração do conteúdo curricular/disciplina com os conhecimentos de outras componentes, e com a adequação e atualização das ementas e programas dos cursos. Também devemos destacar a ausência de atividades que estimulem a interdisciplinaridade, onde apenas 13% dos professores consideram ótimas tais atividades.

Sobre o processo ensino-aprendizagem mais de 53% dos professores consideram regular ou boa a utilização dos resultados das avaliações para melhoria do processo.

Das atividades de extensão 16% dos professores não conhecem as atividades de extensão desenvolvidas na universidade, com 29% afirmam não conhecer se a UFERSA tem envolvimento em atender a comunidade em termos sociais, culturais e da saúde (Gráfico 2). No entanto, 59% dos docentes consideram regular ou boa a participação dos discentes nas atividades de extensão.

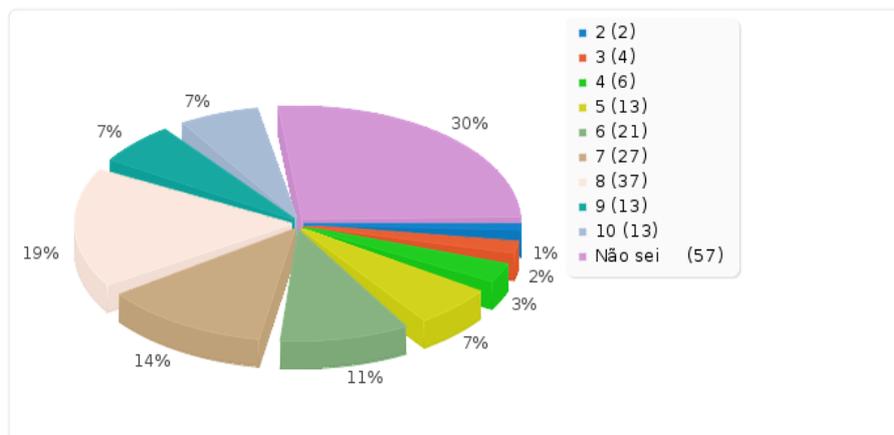


Gráfico 2: Existência de projetos sociais em parceria com outras instituições

No tocante que se refere à comunicação interna dos membros da sociedade acadêmica, os professores consideram eficientes e seguras as informações divulgadas pelos meios de comunicação mais a falta de atualização e dinâmica é um ponto que faz o sistema ser considerado regular ou bom pela maioria dos professores.

Um resultado que merece destaque é relacionado ao bem estar e o prazer em desenvolver as atividades que competem à função de docente. Mais de 64% dos professores da UFERSA afirmaram sentir prazer nas funções a que são delegadas. Em contrapartida, os professores deixam claro que o incentivo a participação de eventos científicos são é satisfatória.

O questionamento sobre formação e avaliação do corpo docente apresentou resultados bem divergentes com mais de 10% dos professores afirmando o não conhecimento do assunto, mais de 14% considerando os mecanismos como ótimo, 32% bom e 24% regular. Nesse aspecto precisamos fazer uma observação: no semestre de 2012.1, a CPA realizou pela primeira vez a avaliação docente em larga escala (todos os discentes) no ato de matrícula via SIGAA.

Sobre infraestrutura, mais de 75% dos professores estão satisfeitos com as dimensões das salas de aula, percentual semelhante também foi firmado com respeito à climatização, iluminação e acústica das salas e mobiliários das salas dos professores. Já as coordenações dos cursos, mais de 30% dos professores consideram apenas boas tais instalações, quando elas existem. Mais de 52% dos professores ainda não estão satisfeitos com a acessibilidade dentro dos *campi* da UFERSA. Quase 53% dos professores estão insatisfeitos com as instalações das áreas de convivência e lazer. 59% dos professores consideram ótimos ou bons os recursos audiovisuais e de multimídia disponíveis na UFERSA para as práticas de ensino-aprendizagem. Contra essa afirmação, 45% dos professores consideram ruim ou regular a rede de internet disponível a comunidade da UFERSA, e mais de 48% dos professores não desconhecem um plano de expansão e atualização do sistema de informática (Gráfico 3).

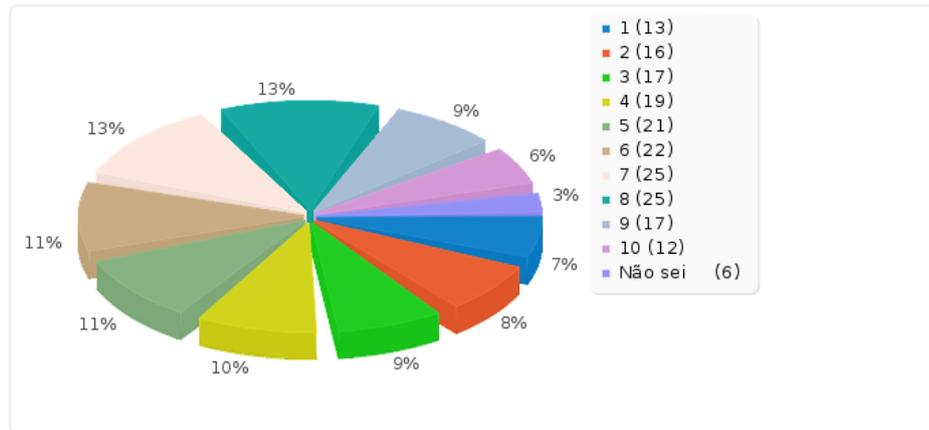


Gráfico 3: Rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível

Sobre a estrutura física e funcional da biblioteca e dos laboratórios, $\frac{1}{4}$ dos professores que participaram da avaliação afirmam não possuir conhecimento sobre o assunto. Quando questionados sobre as instalações, informatização e atualização do acervo, sobre o serviço de internet e empréstimos dos livros e a qualidade do atendimento, 50% dos professores afirmaram que todos esses aspectos são considerados regulares ou bons, merecendo um aperfeiçoamento na qualidade dos recursos multimídia, e um aumento no número de técnicos para o atendimento ao usuário e manutenção da infraestrutura.

Resultados de satisfação semelhantes aos atribuídos a biblioteca foi encontrado para os laboratórios de ensino da UFERSA. Onde mais de 60% dos docentes não estão totalmente satisfeitos com a atualização, conservação e quantidade dos equipamentos dispostos nos laboratórios. 40% deles afirmaram que os computadores, Internet e softwares não atendem totalmente as necessidades do ensino aprendizagem.

Uma afirmação que merece destaque de qualidade apontada pelos docentes da UFERSA é direcionada ao sistema de registro acadêmico no que diz respeito a informatização para consulta de notas, faltas e conteúdos das disciplinas, mais de 50% dos professores consideram o sistema plenamente satisfatório as necessidade da instituição. No entanto, 73% dos professores também afirmaram que o mesmo sistema de informatização não funciona com a eficiência desejada.

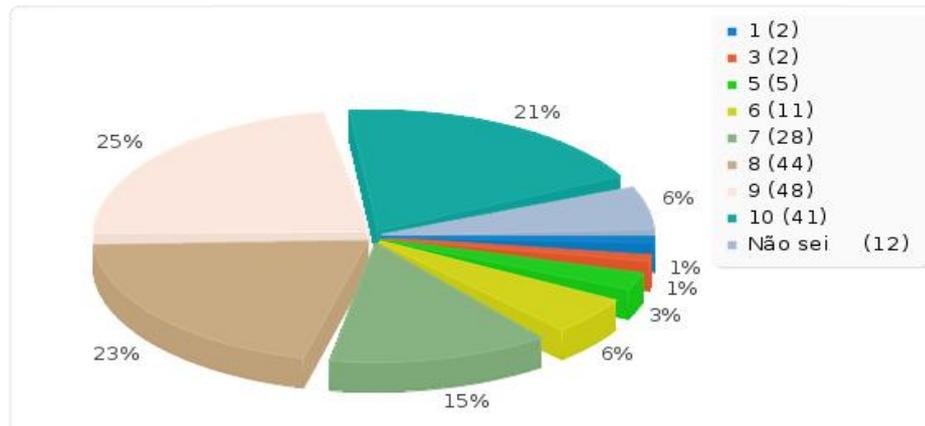


Gráfico 4: Sistema de registro acadêmico

Sobre as ações de atendimento ao discente, como acompanhamento psicopedagógico e mecanismos de nivelamento, mais de 40% dos professores afirmaram não possuir conhecimento sobre o assunto, 31% consideram bons os programas para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos da instituição e 32% consideram ótima a política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de monitoria. No tocante as ações de inclusão social, mais de 54% dos professores consideram não satisfatórias as soluções dispostas na UFERSA (Gráfico 5).

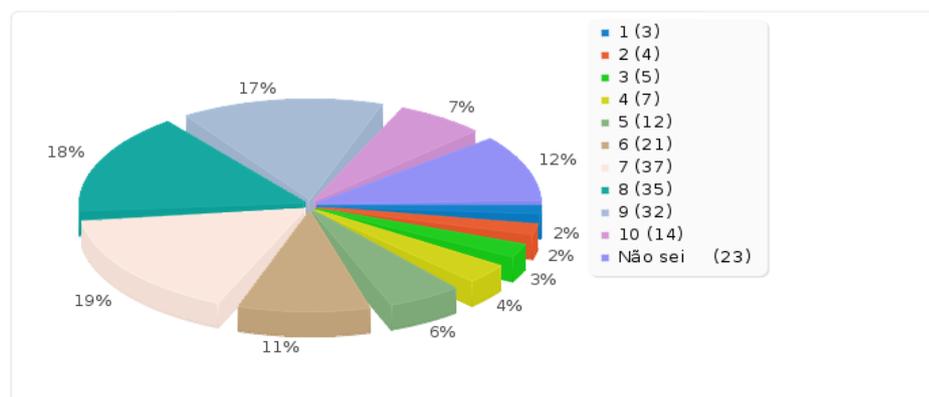


Gráfico 5: Contribuição para a Inclusão Social

5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A participação dos Técnico-Administrativos (TAs) da UFERSA no processo de Autoavaliação Institucional teve um incremento significativo, embora ainda insatisfatório. Do total de 415 servidores técnicos, 118 responderam ao questionário, o que corresponde a 28,43%. No ano anterior o percentual de participação foi de 17%. Apesar de estar longe do

ideal, este crescimento aponta para um certo despertar desta categoria no tocante à importância que esta avaliação possui para o crescimento institucional da UFRSA.

Das dimensões propostas pelo SINAES-MEC, os questionamentos iniciais são sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFRSA. No tocante à Missão da Instituição, 24% informaram desconhecer-la, enquanto 67% consideram boa ou ótima. Porém, sobre o PDI, a maioria (52%) dos técnico-administrativos considera não conhecer ou não estar satisfeita com o PDI, já 48% consideram bom ou ótimo. Essa avaliação certamente reflete o baixo grau de participação dos TAs na avaliação e atualização do PDI, pois conforme os resultados obtidos, apenas 37% afirmaram como boa ou ótima a participação neste processo, enquanto 38% disseram desconhecer e 25% demonstraram não estar satisfeitos com o processo. Quando questionados acerca da articulação do PDI com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UFRSA, o desconhecimento aumenta para 45%, contra 43% dos que consideram boa ou ótima essa articulação. Com base nos dados, fica evidente a necessidade de se investir mais na divulgação do PDI e do PPI da Universidade e na necessidade de incentivar a participação dos TAs na construção destes planos.

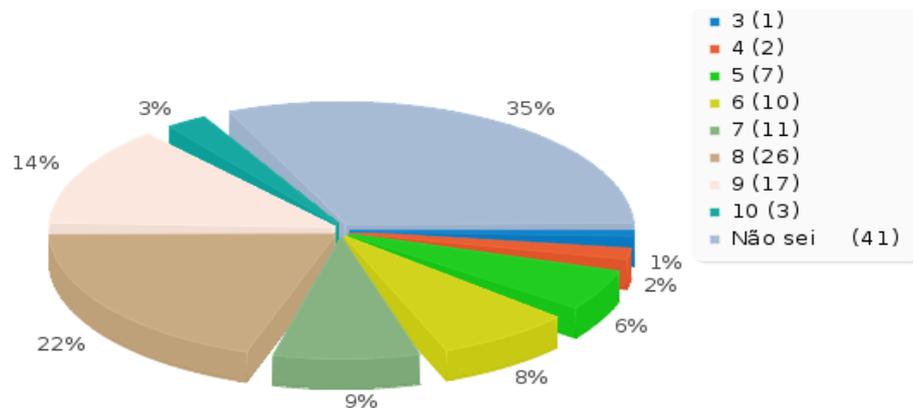


Gráfico 6: Grau de satisfação acerca do PDI da UFRSA

Acerca da Dimensão sobre a responsabilidade social da instituição, foi questionado se a UFRSA contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação. O resultado foi satisfatório, pois 86% dos avaliados assinalaram estar satisfeitos.

Sobre a Inclusão Social, 75% dos pesquisados afirmaram ser bom ou ótimo seu grau de satisfação acerca das oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais, 6% desconhecem as ações de inclusão e 19% afirmaram algum grau de insatisfação. Em relação às ações de Responsabilidade Social desenvolvidas pela UFRSA, 70% disseram estar satisfeitos com o apoio e desenvolvimento por parte da instituição de campanhas,

projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, colaboradores e para a comunidade.

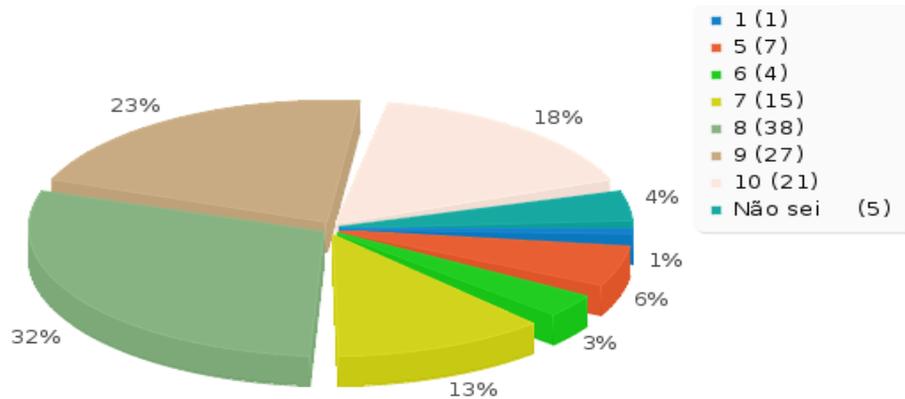


Gráfico 7: Contribuição com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico

Na Dimensão que trata sobre a comunicação entre a Universidade e a comunidade, foi questionado se existem mecanismos de comunicação para a coleta, organização e divulgação das informações, onde 87% afirmaram que sim, enquanto 65% consideraram que as informações entregues aos usuários da instituição são completas, claras e atualizadas.

Foi questionado ainda acerca da existência de uma comunicação adequada entre todos os membros da UFERSA. Diferentemente da comunicação com a comunidade, a avaliação entre 49% dos questionados é considerada boa ou ótima, para 8% é péssima, 20% consideraram ruim, 21% regular e 2% afirmaram desconhecer a respeito.

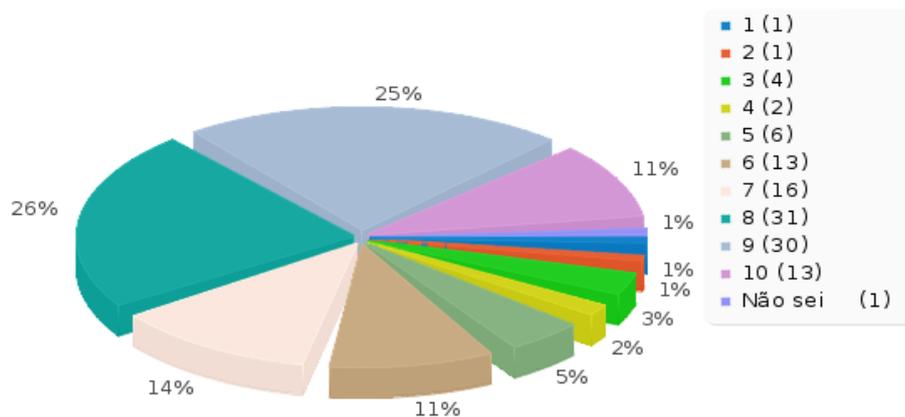


Gráfico 8: Existência de mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal e/ou intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação

Na dimensão sobre as políticas de pessoal dos servidores, foi indagado se na UFERSA existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores,

funcionários e alunos. Responderam não saber, 8%; 23% afirmaram ser ruim ou péssimo; 20% consideram regular e 49% afirmam ser boa ou ótima.

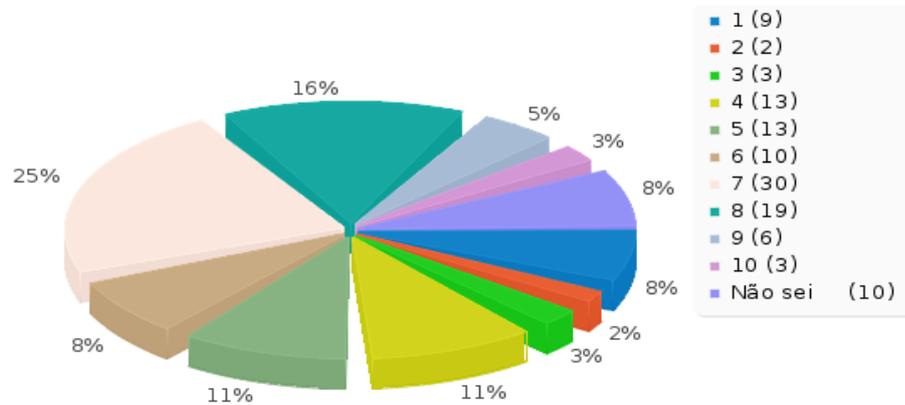


Gráfico 9: Existência de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores, funcionários e alunos

Quando questionados sobre o grau de satisfação acerca do ambiente de trabalho e sua organização, 82% dos servidores Técnico-Administrativos afirmaram estar satisfeitos e 89% disseram sentir prazer em realizar suas atribuições na UFERSA, o que confirma o investimento da Instituição em ofertar condições para o bom desenvolvimento do trabalho dos servidores.

A respeito da avaliação sobre a UFERSA possibilitar o envolvimento dos técnico-administrativos com a pesquisa e a extensão, 38% se consideraram realmente satisfeitos, 54% demonstraram certo grau de insatisfação e 8% afirmaram desconhecer sobre o conteúdo do questionamento.

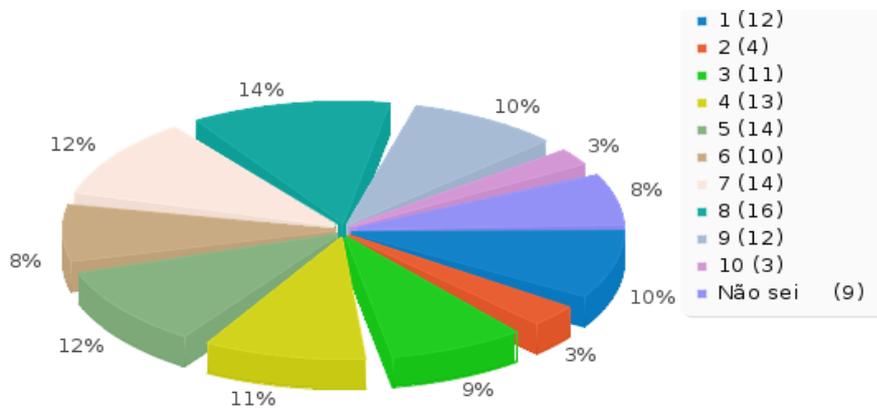


Gráfico 10: Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão

Quanto à dimensão sobre organização e gestão da instituição. A questão que mais merece destaque é se os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, onde 25% disseram ser ruim ou péssima a participação e a democracia interna nos Conselhos, 16% afirmaram ser razoável, 34% disseram ser boa, 7% consideram ótima e 18% disseram desconhecer sobre o assunto. A insatisfação certamente advém da baixa representatividade regimental desse segmento nos Conselhos da Instituição.

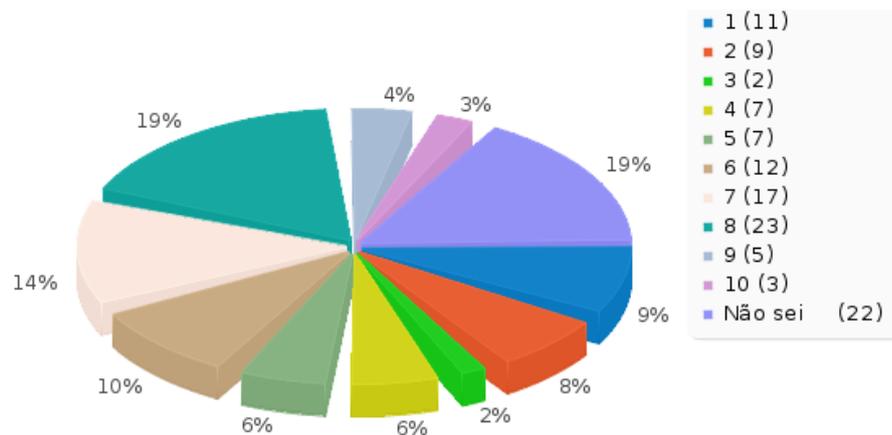


Gráfico 11: Funcionamento dos órgãos colegiados

A respeito da dimensão que trata sobre a Infraestrutura Física da UFERSA, especificamente infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho), 23% a consideraram ruim ou péssima, 32% regular, 31% boa, 11% ótima e 3% desconhece sobre o assunto.

Sobre a existência de rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender às necessidades, 24% mostraram-se insatisfeitos, 73% satisfação e 3% não souberam responder sobre o assunto. O relevante grau de satisfação reflete o investimento que a Instituição tem feito nos últimos anos na área da comunicação e tecnologia.

5.3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Para os discentes, as dimensões avaliadas foram a partir da DIMENSÃO II do SINAES, que avalia a perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação. Nela procuramos saber o grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação.

Os discentes foram indagados acerca se o currículo do curso prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

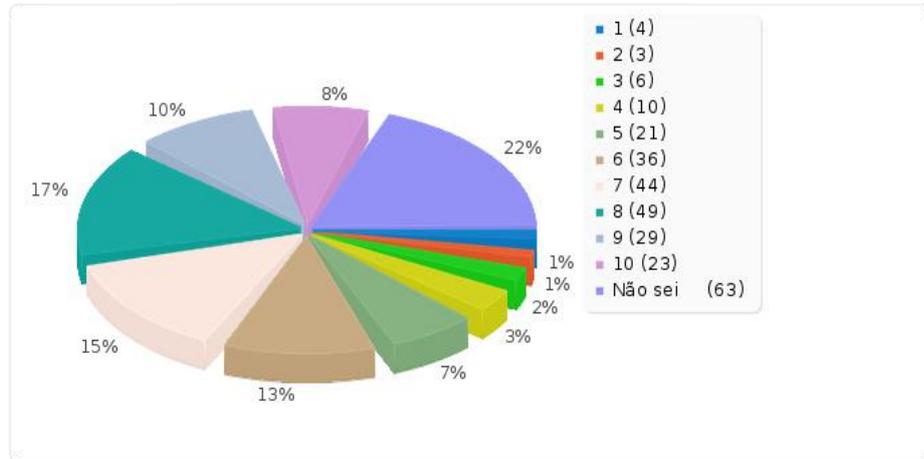


Gráfico 12: Conhecimento do currículo práticas pedagógicas, e as relações entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

De acordo com a pesquisa aplicada 22% dos discentes desconhecem se o currículo prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. No entanto, 50% consideraram as práticas pedagógicas como sendo boa ou ótima.

Em relação se a bibliografia indicada pelo professor é adequada, atualizada e relevante 80% dos discentes consideram como sendo boa ou ótima para a perfeita formação do profissional.

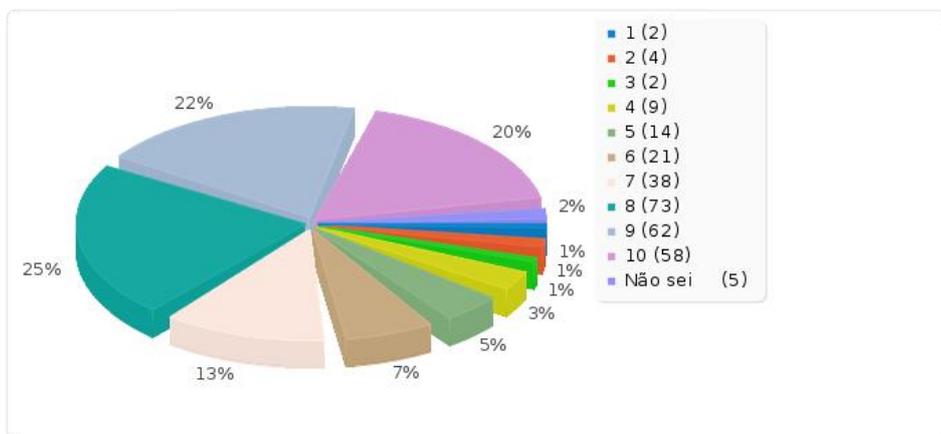


Gráfico 13: Bibliografia indicada pelo professor adequada, atualizada e relevante.

Em relação às atividades que estimulem a interdisciplinaridade, 50% dos discentes consideram como boa ou ótima, porém ainda 19% afirmam serem insatisfatórias, conforme demonstra o gráfico 14.

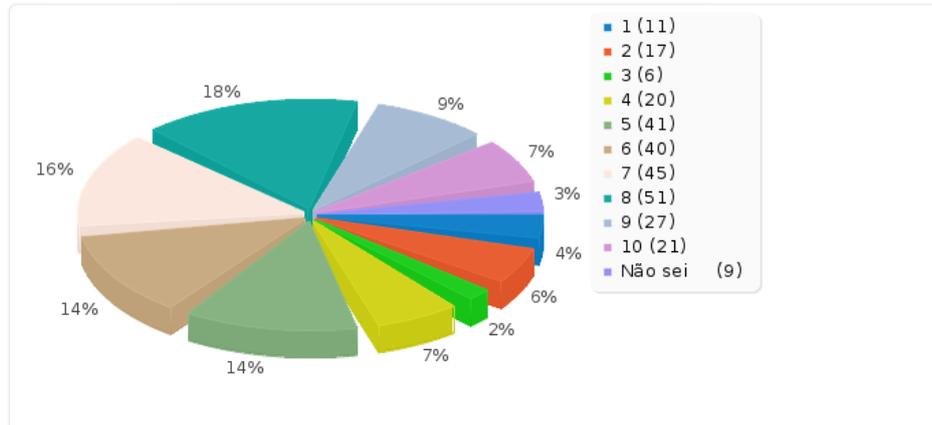


Gráfico 14: Atividades interdisciplinares

Perguntados se os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras, 23% dizem não serem inovadores os métodos de avaliação contra 43% que avaliaram esse quesito como bom ou ótimo.

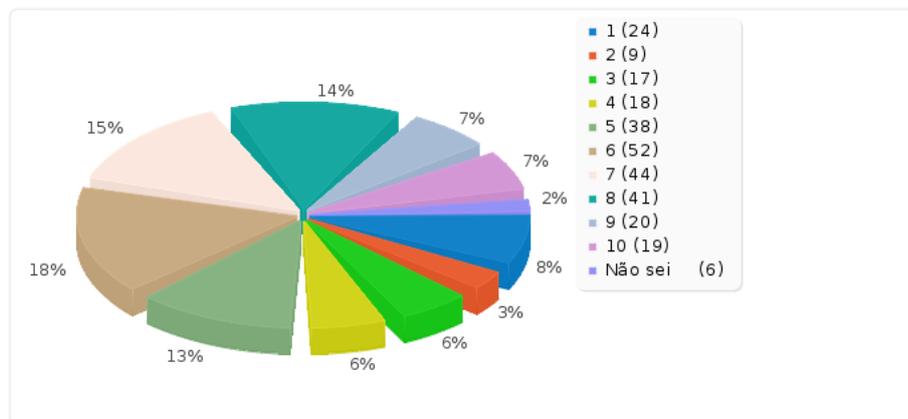


Gráfico 15: Os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras.

Perguntados se os professores analisam e comentam em sala de aula os resultados das avaliações desenvolvidas, 69% dos alunos afirmaram que os professores analisam e comentam com os alunos os resultados das avaliações desenvolvidas de forma satisfatória, contra apenas 10% que consideram ruim ou péssimo esse quesito.

Percebemos acima que, embora o atual contexto esteja invadido pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), ainda é predominante na universidade o uso de exames (a prova, por exemplo) como único instrumento eficiente e eficaz para avaliar a retenção dos conteúdos repassados pelos docentes aos discentes. Mas o que o docente faz com os

resultados que os exames são capazes de apontar? Os resultados têm servido para o docente repensar suas estratégias de ensino e alcance dos objetivos? As avaliações estão focadas na aprendizagem ou nos resultados? São inclusivas ou classificatórias e excludentes? São questões que devem permear os momentos de reflexões nas semanas pedagógicas.

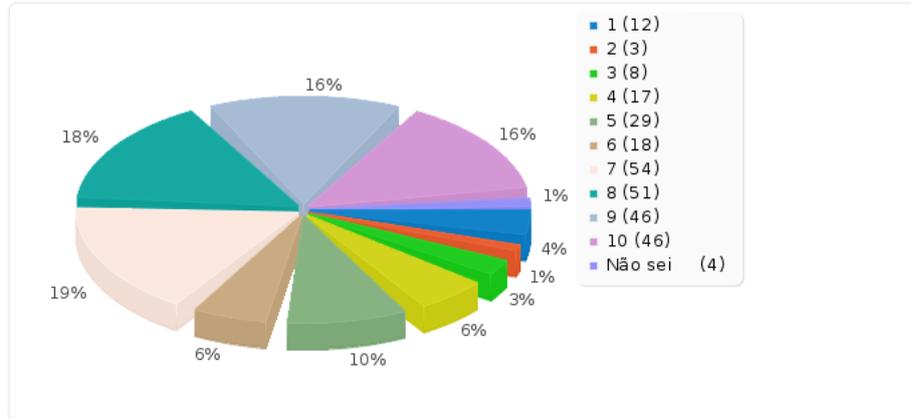


Gráfico 16: Os professores estabelecem de forma clara os critérios de avaliação.

Perguntados se os professores propõem práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos, 51% dos discentes consideram que os professores propõem sim, todavia, 23% consideram ruim ou péssimas as práticas.

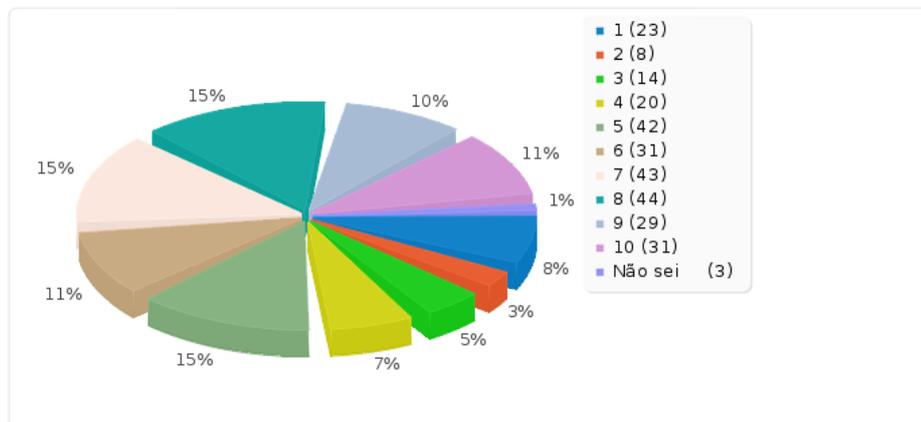


Gráfico 17: Práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos.

Quando perguntados se os professores são justos nas avaliações que realizam, 64% consideram que os professores são justos, contra 12% que avaliaram como ruim ou péssimo para esta questão.

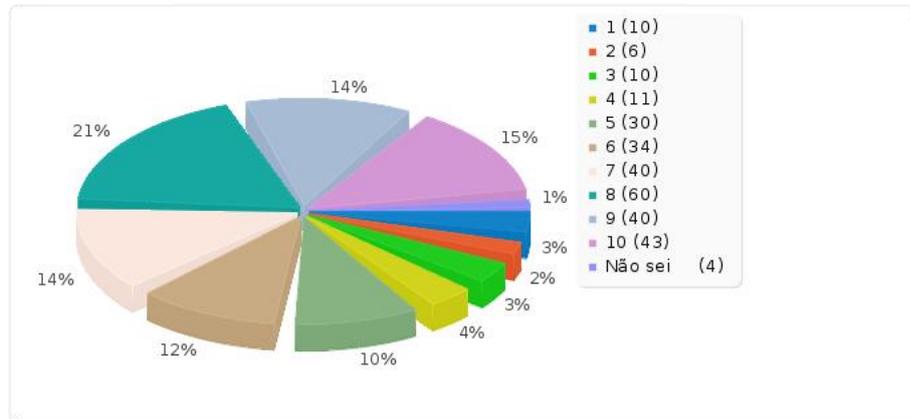


Gráfico 18: Os professores são justos na avaliação dos alunos.

No geral, das repostas dadas pelos discentes acerca da avaliação, observamos o cenário posto não destoam dos quatro problemas enfrentados na avaliação da aprendizagem no ensino superior já apontados por Benedito et al. (1995 apud CHAVES, 2001): ênfase na avaliação de conteúdos conceituais (valorização da memorização e reprodução); ausência de critérios avaliativos e de sua explicitação; uso corrente da modalidade de avaliação somativa (preocupação com o produto em detrimento do processo de compreensão, apropriação e construção do conhecimento) e utilização inadequada dos resultados da avaliação.

As constatações acima necessitam de uma análise mais aprofundada. Entretanto, sinalizam para um questionamento que deveria ser colocado em pauta no ensino superior: qual o papel e a função da avaliação da aprendizagem nesse nível de ensino? A resposta a esse problema sinalizaria para uma mudança de postura institucional e de seu corpo docente (teórico-prática).

Dada à complexidade das variáveis que envolvem o processo de avaliação, faz-se necessário inseri-la num contexto mais amplo. Isto significa dizer, não dissociá-las dos condicionantes sociais, institucionais, pedagógicos e psicológicos que a envolve, pois exercem influências nas diferentes visões que os docentes têm acerca das questões: o que é avaliar, o que avaliar, quando avaliar, como e o que fazer com os resultados da avaliação.

Para Chaves (2001, p.154),

Além de considerar as variáveis externas, é necessário buscar alternativas de avaliação que levem em conta as variáveis do próprio processo, o que implica não só considerá-la em seus aspectos sociopolítico-econômico-culturais, mas também nos seus aspectos internos, que dizem respeito à organização do trabalho pedagógico na universidade, ao processo de ensino e aos procedimentos de avaliação.

Na UFRSA recentemente passou por um processo de discussão e (re)construção do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A grande celeuma foi quanto ao processo de avaliação. Não basta apenas mudar um texto de um documento ou incrementá-lo com discussões teóricas, há que se investir na formação pedagógica do docente para que ele possa transformar suas práticas avaliativas.

Nessa dimensão, o segundo indicador procurou identificar o grau de satisfação com relação às afirmações sobre Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação.

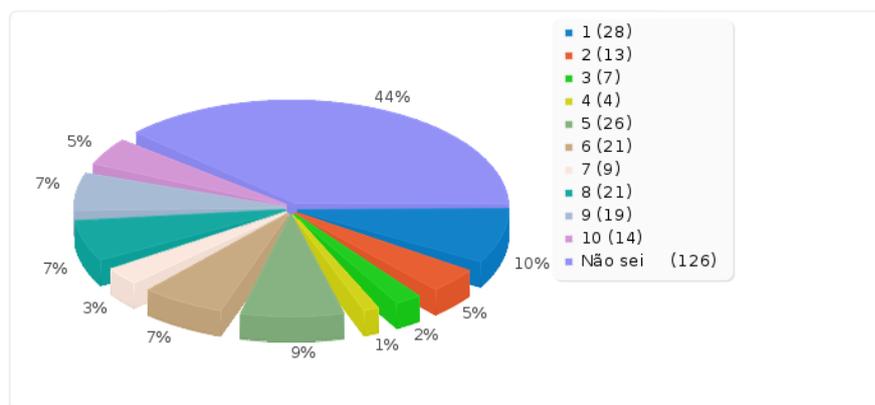


Gráfico 19: Integração entre a graduação e a pós-graduação.

A política de pesquisa e pós-graduação da UFRSA tem como objetivo produzir, estimular e incentivar a investigação científica, de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e das artes, com o propósito precípua de resgatar seu caráter público e sua função social.

Todavia, os discentes mostraram desconhecimento quanto à integração entre a graduação e a pós-graduação, 44% responderam “não sei” para esse quesito, 22% avaliaram como bom ou ótimo.

Quanto à existência de incentivo ao envolvimento de discentes com bolsas de iniciação científica¹, 48% avaliaram como boa ou ótima, porém 17% responderam não ter conhecimento.

¹ A Iniciação Científica é uma modalidade de atividade de pesquisa na UFRSA na qual os alunos da graduação são iniciados estimulados a participar em projetos de pesquisa desenvolvidos na universidade. Essa atividade tem impacto na formação do aluno ampliando seus conhecimentos e preparando-se para docência e pós-graduação. Na UFRSA a iniciação científica é financiada através do CNPq (modalidade PIBIC) com quotas institucionais e individuais (balcão) e ainda através de recursos do orçamento da UFRSA (modalidade PICI)

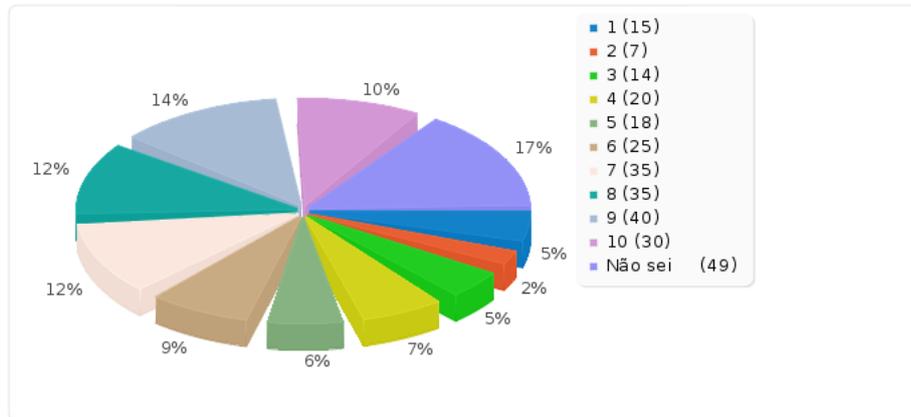


Gráfico 20: Incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de iniciação científica.

A despeito da existência de veículo de divulgação da produção científica (revistas, periódicos, eventos, fóruns etc., 24% dos discentes responderam não ter conhecimento sobre veículo de divulgação da produção científica na UFERSA. A UFERSA possui três periódicos: Acta Veterinaria Brasilica², Revista Caatinga³ e Revista de Informação do Semiárido⁴. Acreditamos que está faltando uma maior divulgação da política de publicação.

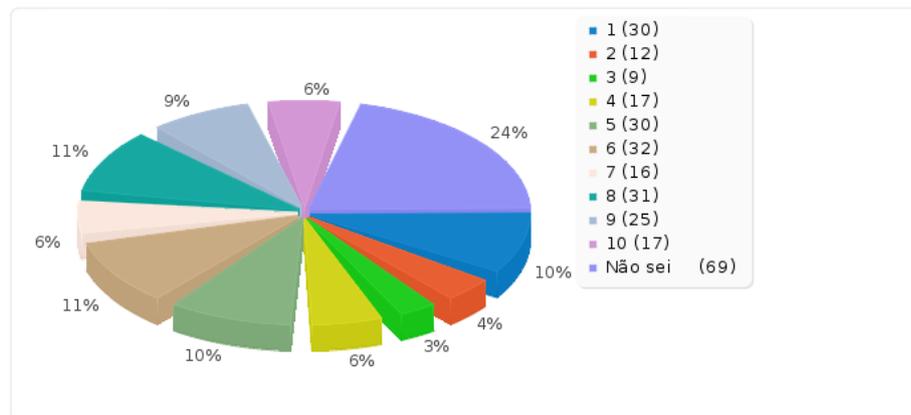


Gráfico 21: Existência de um veículo de divulgação da produção científica.

² A Acta Veterinaria Brasilica é um periódico científico editado trimestralmente pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). São publicados artigos científicos inéditos versando sobre todas as áreas de interesse da medicina veterinária e áreas afins. A forma de publicação é exclusivamente digital, sendo os artigos disponibilizados gratuitamente para a comunidade internacional pela Internet.

³ A Revista Caatinga, (ISSN 0100-316X impresso e 1983-2125 online) é publicada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) desde 1976. Atualmente, apresenta periodicidade trimestral e os artigos nela publicados estão indexados nas bases: AGRIS, AGRICOLA, AGROBASE, CAB International, DOAJ, EBSCO Publishing, ELSEVIER, E-REVISTAS, INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL, ISI Web of Knowledge, LATINDEX, REDALYC, SCOPUS e SUMARIOS.ORG.

⁴ A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) Campus Angicos apresenta a Revista de Informação do Semiárido (RISA). É um periódico interdisciplinar e está sendo criado com finalidade abrir espaço para discentes, docentes, pesquisadores, Instituições de Ensino, Institutos de Pesquisa e outros que possam colaborar produzindo ciência e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. A RISA está indexada em Harvester2 <<http://harvesters.sfu.ca/demo/index.php/search>>

Considerando o indicador a respeito da satisfação dos discentes em relação às atividades de Extensão Universitária e se estão articuladas com o ensino e pesquisa, constatamos que, 47% dos discentes consideram satisfatórias as articulações, porém, uma parcela considerável, 27%, responderam que não têm conhecimento sobre o assunto.

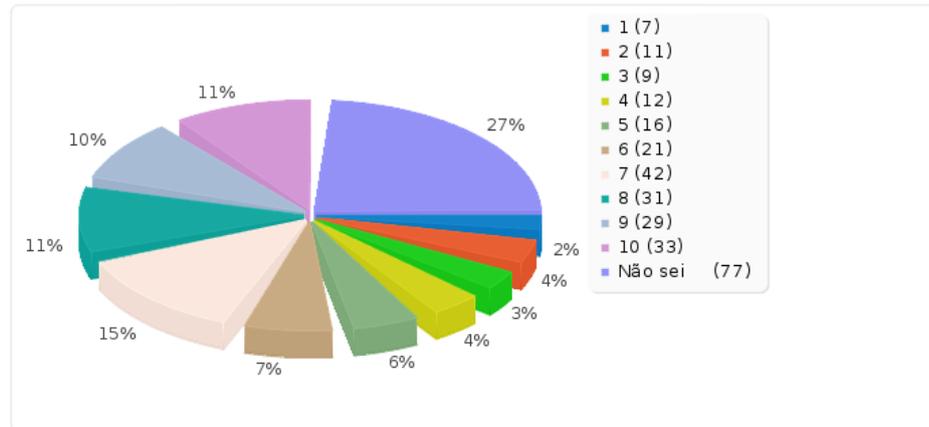


Gráfico 22: Articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa.

Em relação se os discentes têm participação efetiva em programas e projetos de extensão, 39% avaliaram como boa ou ótima, porém ainda 21% avaliaram como ruim ou péssima e 20 afirmam não ter conhecimento.

Dentre os Programas de Extensão existentes na UFERSA em 2012, destacamos: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Novos Talentos, ambos financiados pela CAPES; Programa de Educação Tutorial (PET) e PET Conexões.

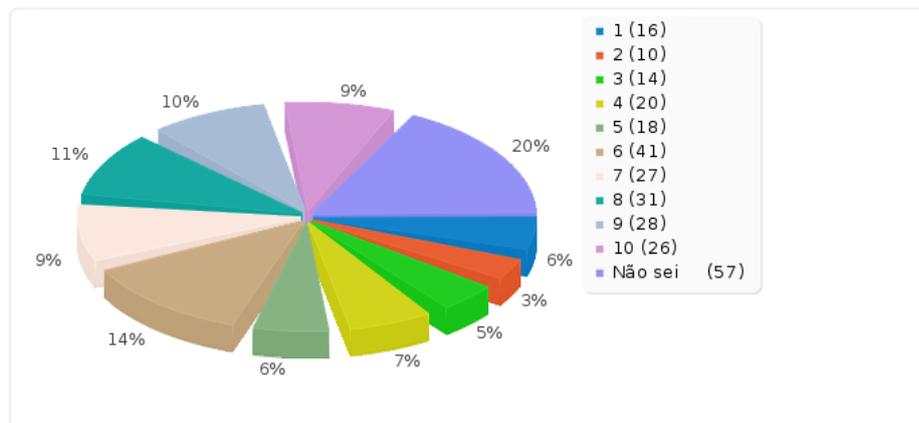


Gráfico 23: Participação efetiva em programas e projetos de extensão.

De acordo com a pesquisa, 51% dos discentes reconheceram a existência de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão, considerando como

ótimo ou bom. Porém, 15% desses alunos ainda desconhecem a existência desse incentivo educacional oferecido pela instituição.

A UFERSA teve o seu primeiro Programa Institucional de Extensão aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA N° 002/2012, de 22 de março de 2012. Somente em 2013 foi lançado o primeiro edital interno de apoio a projetos de extensão (Edital PROEC nº 02/2013).

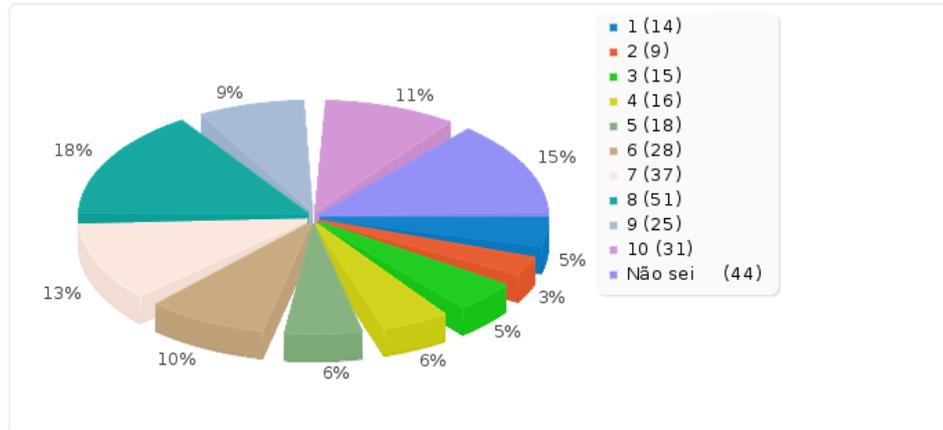


Gráfico 24: Incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.

O outro indicador consistiu em saber do estudante qual o grau de satisfação com relação às afirmações sobre Responsabilidade Social da UFERSA.

Nesse indicador, procuramos saber quais os estímulos e iniciativas existentes para os discentes quanto a incentivos a respeito de incubadoras de empresas, empresas juniores, etc.

Dos respondentes, 41% avaliaram de forma satisfatória que a UFERSA promove iniciativas de incubadora de empresas. Na UFERSA existe a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM)⁵, no campus de Mossoró e a Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinovinocultura do Sertão do Cabugi (INEAGRO CABUGI)⁶, no Campus de Angicos.

⁵ A IAGRAM é uma incubadora de empresas no setor do agronegócio que abriga microempresas, associações e cooperativas ligadas ao agronegócio, que queiram agregar valor aos seus processos administrativos e produtivos através de ações formativas em gestão e inovação tecnológica. concebida pela Fundação Guimarães Duque e suas parcerias estratégicas, é uma iniciativa pioneira na região do semiárido nordestino na área do agronegócio e faz parte de um conjunto de ações estratégicas para consolidar o Pólo de Desenvolvimento Integrado do Estado. A IAGRAM está instalada na área urbana da cidade de Mossoró, 2o município em arrecadação de ICMS no Estado do Rio Grande do Norte, e apresenta uma infraestrutura para suporte às empresas incubadas (residentes e não-residentes), contando com todos os requisitos necessários para que, num curto prazo, se torne o principal instrumento de transferência de tecnologia de gestão e de processo agroindustrial da UFERSA e dos parceiros estratégicos para a iniciativa privada. Suas instalações foram cuidadosamente concebidas com o objetivo de prestar o melhor serviço de apoio na gestão tecnológica, de marketing e de comercialização de todos os produtos produzidos pelos empreendedores do agronegócio da região. Atualmente, está localizada no âmbito da Universidade Federal Rural do Semiárido -UFERSA, no prédio de Centro Tecnológico do Agronegócio do Rio Grande do Norte - CTARN, em Mossoró -RN.

⁶ A Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinovinocultura do Sertão do Cabugi - INEAGRO CABUGI foi criada no ano de 2005 com apoio do Programa SEBRAE RN de Incubadora de Empresas tendo como mantenedora a Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Sertão do Cabugi – ACOSC, com sede na

Por outro lado, boa parte do corpo discente, 27% afirma ainda não ter conhecimento dessas iniciativas na universidade.

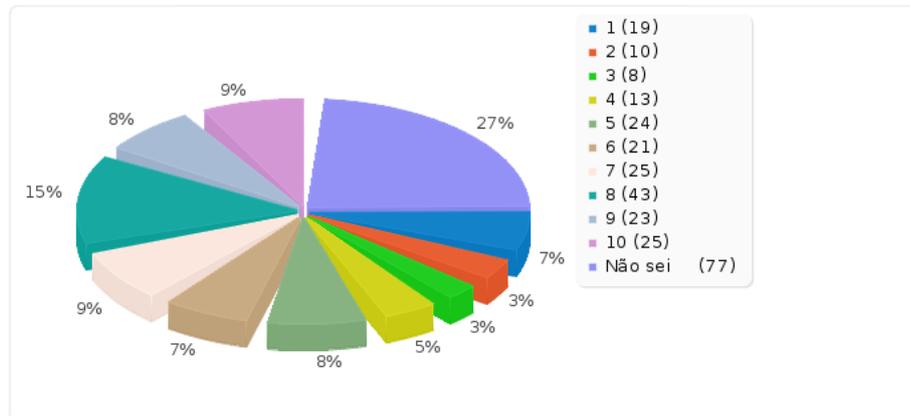


Gráfico 25: Iniciativas de incubadora de empresas, empresa júnior, etc.

Em relação se a UFERSA conta com efetivo programa de educação continuada, 47% do corpo discente afirma não ter conhecimento.

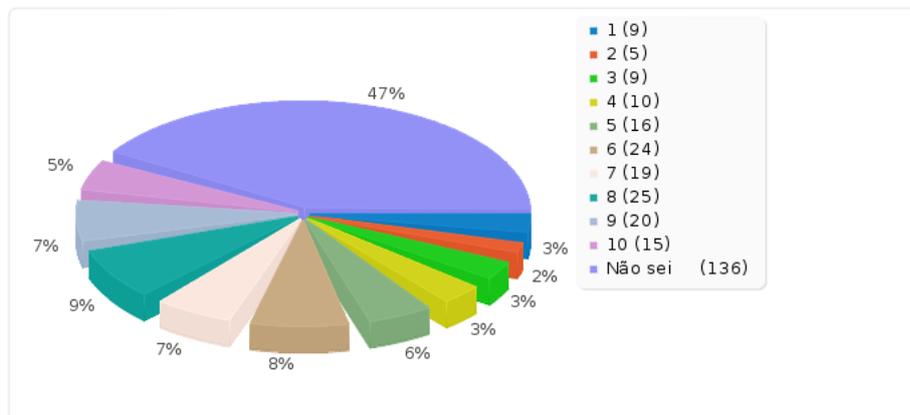


Gráfico 26: Programa de educação continuada

cidade de Lajes – RN. Com a chegada de Universidade Federal Rural do Semi-Árido à cidade de Angicos, município situado na principal região de atuação da incubadora, e tendo em vista as dificuldades operacionais enfrentadas por ela, principalmente no que se refere à constituição de uma equipe gestora, foi iniciado no ano de 2010 a transferência do programa da ACOSC para a UFERSA, passando a INEAGRO CABUGI a denominar-se Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi e instalar-se no Campus da UFERSA em Angicos. No ano de 2011 a INEAGRO CABUGI foi efetivamente transferida de mantenedora, implantada em novo endereço, fazendo-se necessária a capacitação de uma nova equipe gestora para sua operacionalização. Assim, no mesmo ano foi iniciado o processo de capacitação, realizada já sob a perspectiva de que sua operacionalização se dê conforme o modelo CERNE. Diante do contexto acima apresentado, é possível identificar a relevância desse projeto para o presente e para o futuro da incubadora nucleada (apadrinhada) INEAGRO CABUGI, que tem como Incubadora Nucleadora (madrinha) a Incubadora do Agronegócio de Mossoró – IAGRAM, também mantida pela UFERSA e sediada no Campus Central da UFERSA, na cidade de Mossoró.

Em se tratando da UFERSA incentivar projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade próxima, 45% avaliaram como bom ou ótimo. Apesar de projetos voltados para a comunidade, existe na UFERSA o Cursinho Pré-Universitário Popular que tem como objetivo fortalecer a formação científica para o ENEM e ingresso de estudantes das camadas populares na universidade e potencializar habilidades culturais dos jovens participantes. Apresenta-se como um referencial de qualidade no auxílio a estudantes das camadas populares e que sejam provenientes das escolas estaduais da região semiárida do RN, preparando-os para terem uma boa qualificação no ENEM e ou outros exames vestibulares nas áreas de conhecimentos de seus interesses; trabalhar com uma proposta pedagógica adequada às Matrizes de Referência do ENEM e às Orientações Curriculares para o Ensino Médio, bem como tornar-se um ambiente de aperfeiçoamento da prática docente para os alunos/as bolsistas que ministram as aulas e que tenham capacidade, conhecimento e didática nas áreas de interesse⁷.

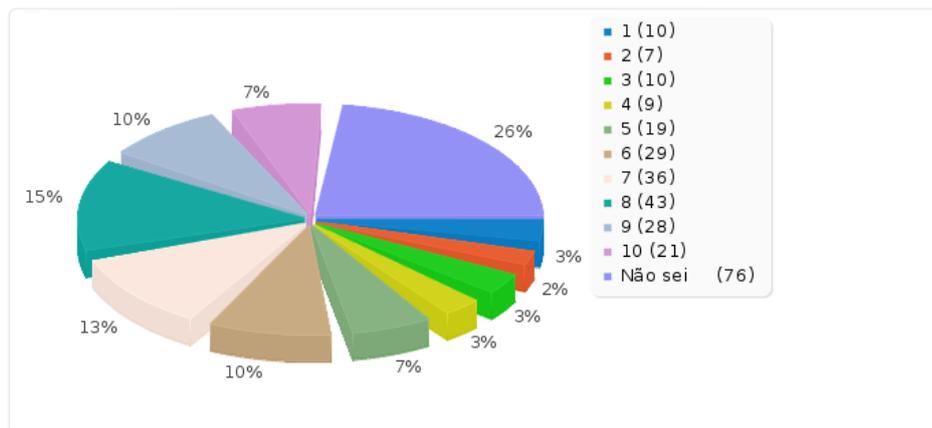


Gráfico 27: Incentivo a projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade

Os discentes, quando perguntados se a UFERSA contribuiu com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação, 56% consideram que UFERSA contribuiu.

⁷ Na primeira edição do cursinho, em 2011, funcionou apenas em Angicos e Mossoró. Em 2012, no primeiro semestre, passou a funcionar no campus de Caraúbas e em Ipanguaçu/RN (por meio de convênio com a Prefeitura); no segundo semestre de 2012, foi ampliado para os municípios de Lajes/RN, Afonso Bezerra/RN e Pedro Avelino/RN, por meio de cooperação com a Secretaria de Estado de Educação e Cultura do RN.

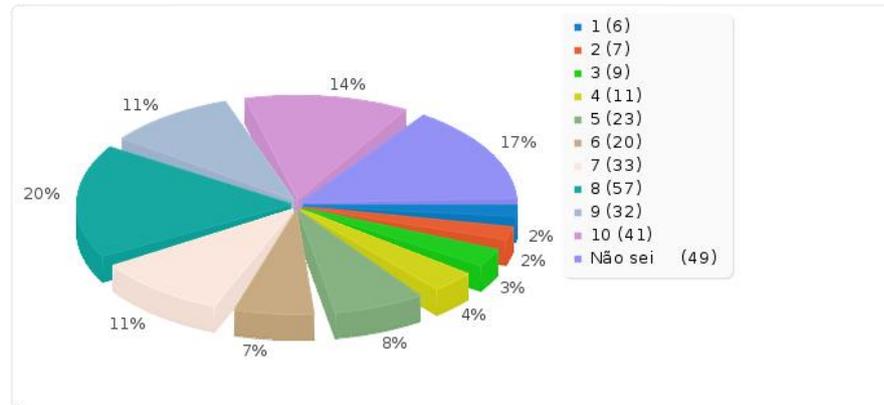


Gráfico 28: Criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação.

Os discentes ainda avaliaram se a UFERSA tem na ética a base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização. Dos respondentes, 57% afirmam de forma satisfatória. Porém, ainda existem 23% que demonstraram não ter conhecimento nessa questão.

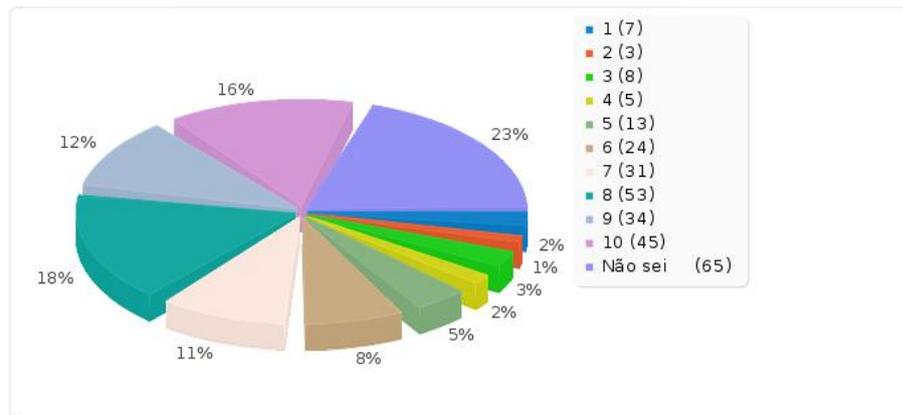


Gráfico 29: A ética como base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização.

Em relação à Inclusão Social, perguntamos se a UFERSA contribui para esse processo ampliando as oportunidades de acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais, 58% avaliaram como bom ou ótimo.

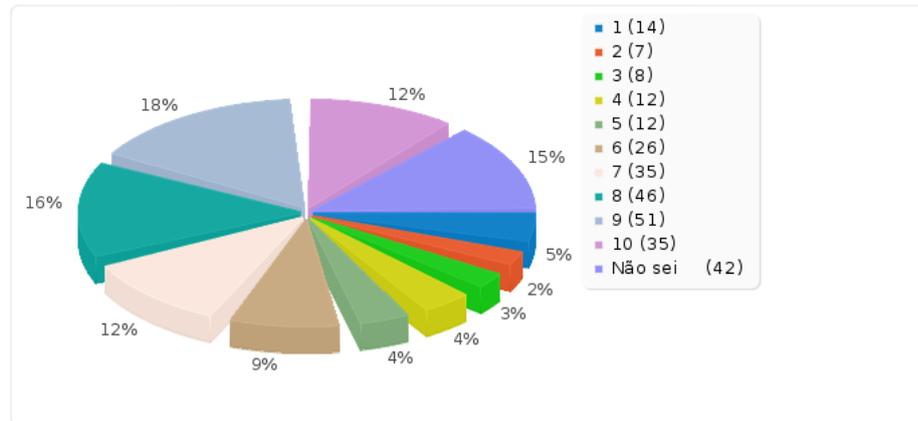


Gráfico 30: Inclusão Social, as oportunidades de acesso, inclusive das pessoas com necessidades especiais.

A despeito das políticas de Inclusão Social, a UFERSA criou em 31 de outubro de 2012 a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS)⁸, com o propósito de contemplar um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvam o acesso e permanência estudantil na universidade, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade; privilegiando o ambiente educacional universitário e em diálogo com as comunidades, entendendo que a universidade é um espaço propício para o tratamento e reconhecimento da diversidade.

Procuramos identificar perante aos discentes se a instituição apoia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, colaboradores e para a comunidade. Dos respondentes, 38% avaliaram como bom ou ótimo o apoio, porém, 17% avaliaram como ruim ou péssima essa questão.

⁸ A CAADIS tem como finalidades: a) realizar estudos e propostas para a implantação de programas e medidas de ações afirmativas e inclusão social para o acesso e permanência de estudantes na universidade; b) promover o amplo diálogo e debate sobre ações afirmativas com todos os segmentos universitários e comunidade, com vistas às formas de ampliação do acesso e a permanência bem sucedida de estudantes na universidade; c) propor mecanismos de monitoramento, acompanhamento e avaliação sistemática das medidas adotadas na universidade; bem como a criação de comissões, núcleos e comitê gestor de políticas afirmativas e inclusão social; d) desenvolver atividades educativas e ações para discussão de medidas de apoio à permanência de estudantes oriundos de escolas públicas na universidade; e) garantir as condições de acessibilidade física, pedagógica, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos.

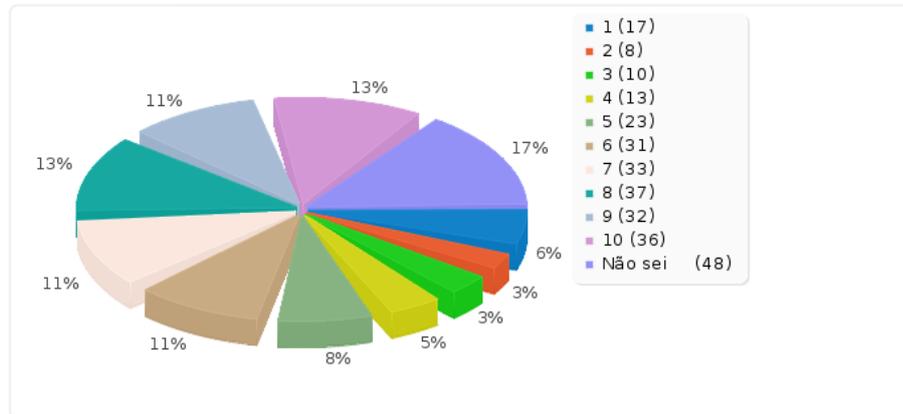


Gráfico 31: Apoio a campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, colaboradores e para a comunidade.

Em se tratando se a UFERSA constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão, 62% afirmam de forma satisfatória.

Em outro indicador, avaliamos o grau de satisfação em relação à Comunicação com a sociedade. Inicialmente foi perguntado acerca da existência dos mecanismos de comunicação para a coleta, organização e divulgação da informação. Identificamos que 72% dos alunos avaliaram como bom ou ótimo os mecanismos de comunicação.

Em relação se as informações que entregues aos usuários da UFERSA se são completas, claras e atualizadas, 64% dos estudantes afirmam que são completas.

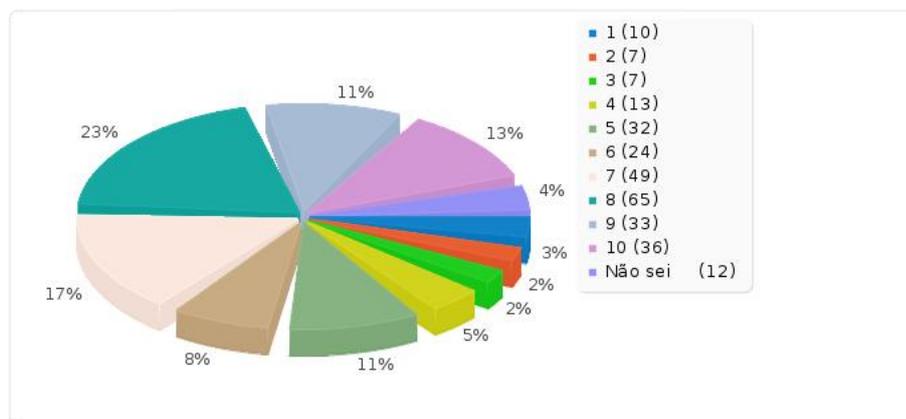


Gráfico 32: As informações entregues aos usuários da UFERSA são completas, claras e atualizadas.

No que diz respeito aos direitos e deveres dos discentes são regulamentos e divulgados através do “Manual do Aluno”, 29% afirmaram não ter conhecimento.

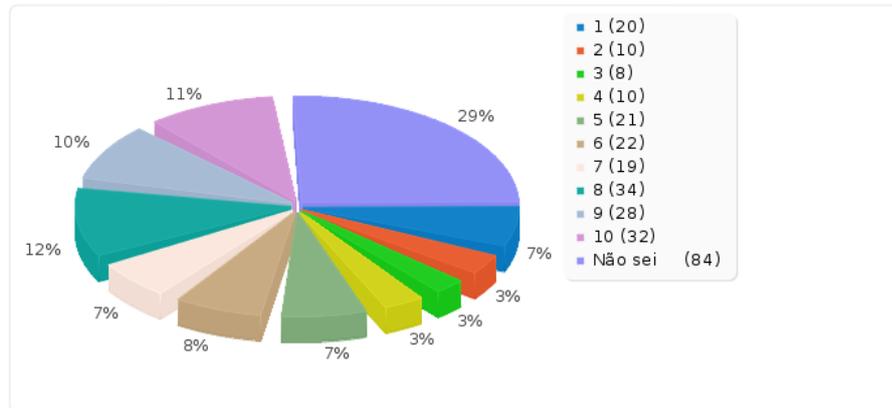


Gráfico 33: Divulgação dos direitos e deveres dos discentes

Em relação ao indicador que considera o grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços, dos alunos entrevistados, 87% avaliaram como bom ou ótimo a relação do tamanho da sala de aula com o número de alunos.

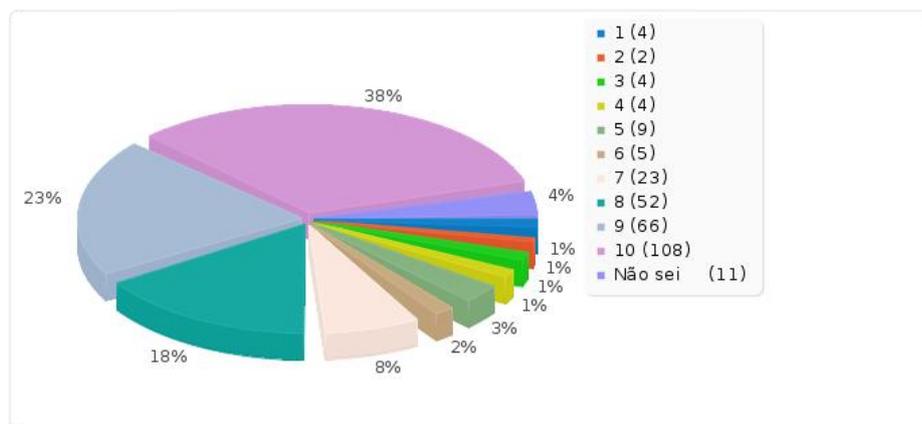


Gráfico 34: Tamanho e adequação da sala de aula ao número de alunos.

Dos alunos respondentes, 80% consideraram ainda que a ventilação da sala de aula se encontra apropriada. Quanto ao mobiliário, 76% consideraram que apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico. Em relação à iluminação das salas, 91% acharam que a iluminação é suficiente.

Em relação à acústica da sala, 80% dos discentes avaliaram como boa ou ótima contra apenas 10% que indicaram como ruim ou péssima.

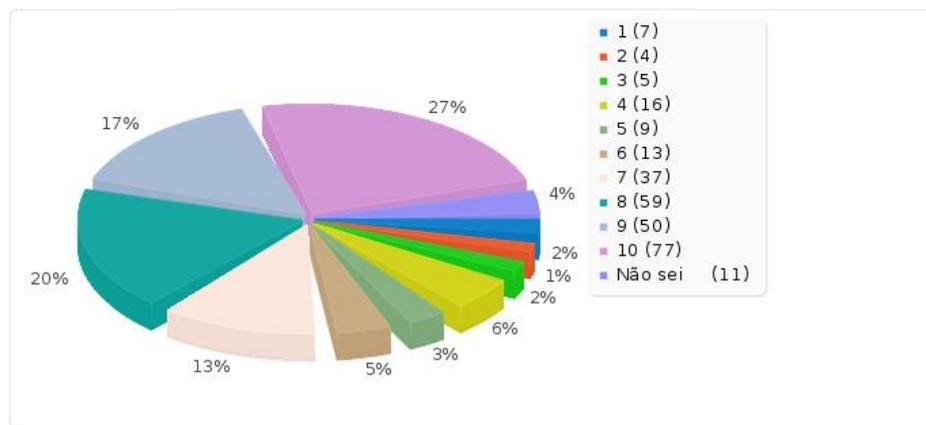


Gráfico 35: Acústica das salas de aula.

Dos entrevistados, 84% dos discentes afirmaram que a UFERSA dispõe de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.). Dos discentes entrevistados, 69% consideraram que a coordenação do curso possui instalações adequadas; essa mesma porcentagem relatou que os auditórios da universidade são adequados para as atividades dos cursos.

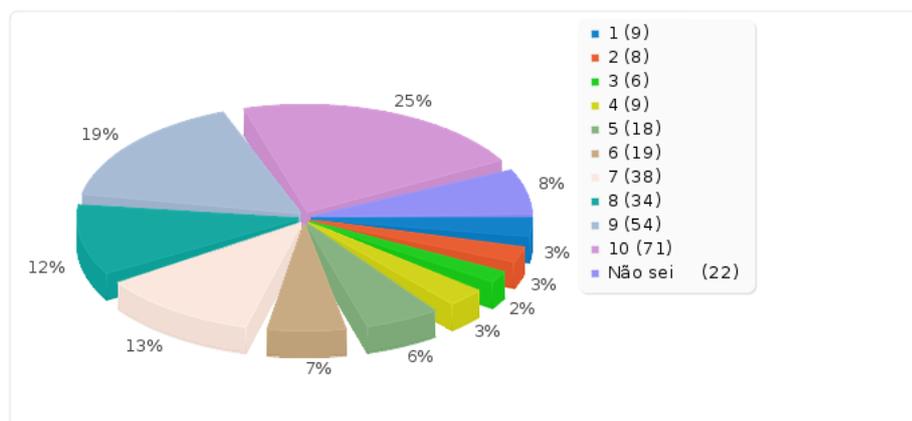


Gráfico 36 Auditório adequado para as atividades dos cursos.

Procuramos saber dos alunos como avaliavam as condições de acesso as pessoas com necessidades especiais, 58% consideram boas ou ótimas.

Em se tratando do serviço de lanchonete, para 47% dos alunos o serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade, porém ainda 31% avaliaram o serviço como ruim ou péssimo.

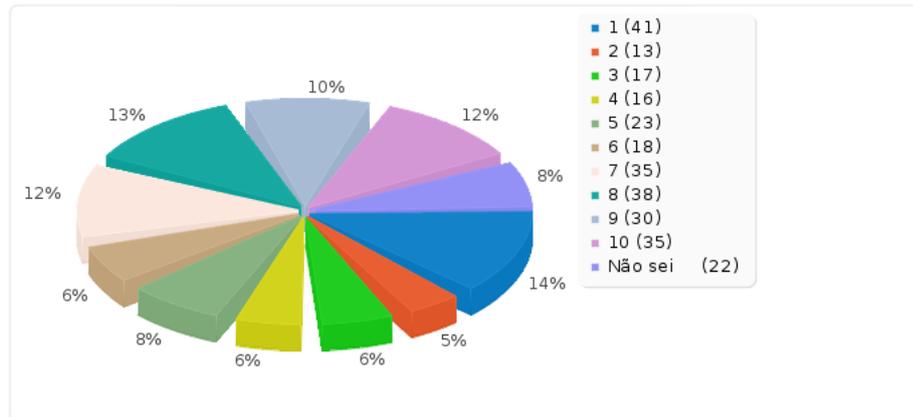


Gráfico 37: Serviço de lanchonete e restaurante

Quanto ao serviço de reprografia da universidade 50% avaliaram como bom ou ótimo, porém ainda 16% avaliaram o serviço como ruim ou péssimo.

Procuramos saber dos alunos se tinham conhecimento acerca da oferta de equipamentos de informática aos professores e se era com qualidade, 52% avaliaram como bom ou ótimo, porém 25% afirmaram não ter conhecimento. Além disso, 58% avaliaram como bom ou ótimo os recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino, contra apenas 12% que apontaram os recursos como ruim ou péssimo.

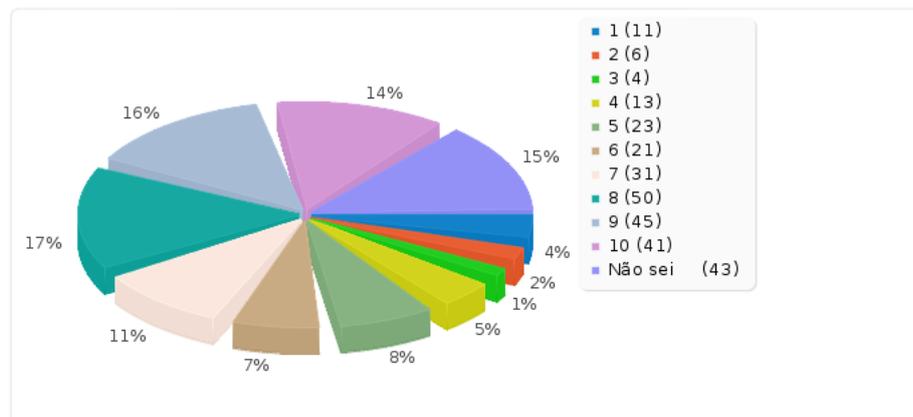


Gráfico 38: Recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.

Quanto à rede de comunicação da instituição (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades, 56% dos alunos avaliaram como bom ou ótimo.

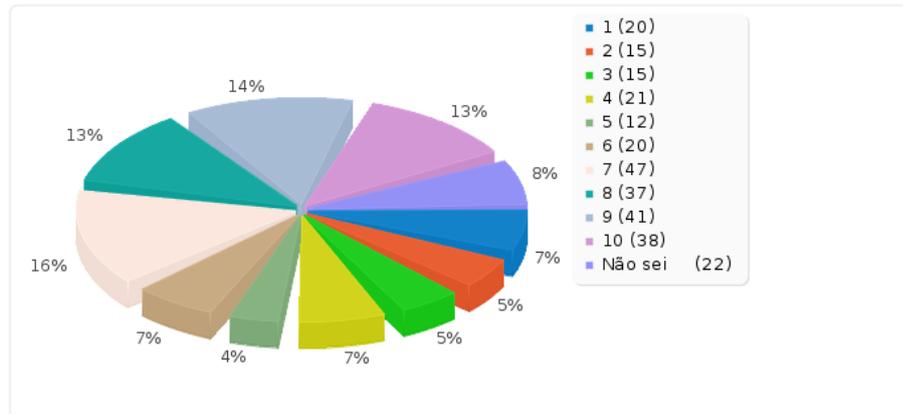


Gráfico 39: Rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.

No entanto, 53% afirmaram não ter conhecimento sobre a existência na Instituição de um plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.

Outro indicador avaliado o grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Biblioteca: instalações, acervo e serviços.

Em relação à biblioteca 66% dos alunos avaliaram como bom ou ótimo as instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofa, etc.).

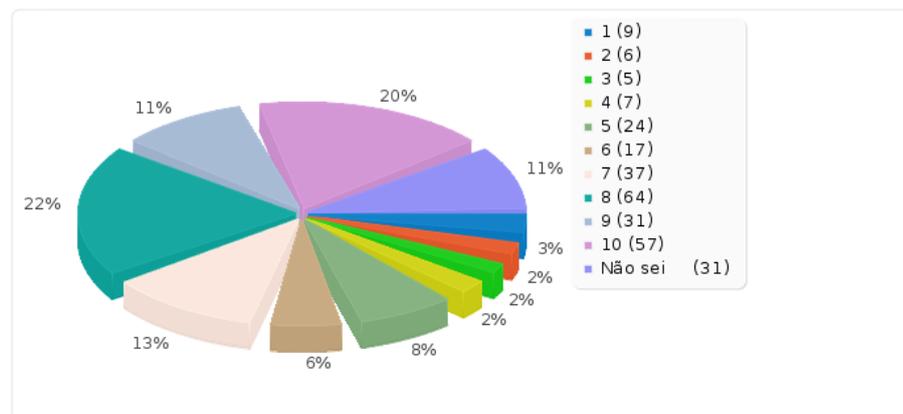


Gráfico 40: Instalações para o acervo da biblioteca (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofa etc.)

O acervo e os serviços informatizados da biblioteca também foram avaliados de forma positiva, 55% dos alunos avaliaram como bom ou ótimo esse quesito.

No que diz respeito à existência de uma política institucional para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a biblioteca, 45% do corpo discente afirmou não ter conhecimento. Quanto à atualização dos livros básicos

recomendados nos componentes curriculares, 29% avaliaram como ruim ou péssimo, porém, 41% indicaram como bom ou ótimo.

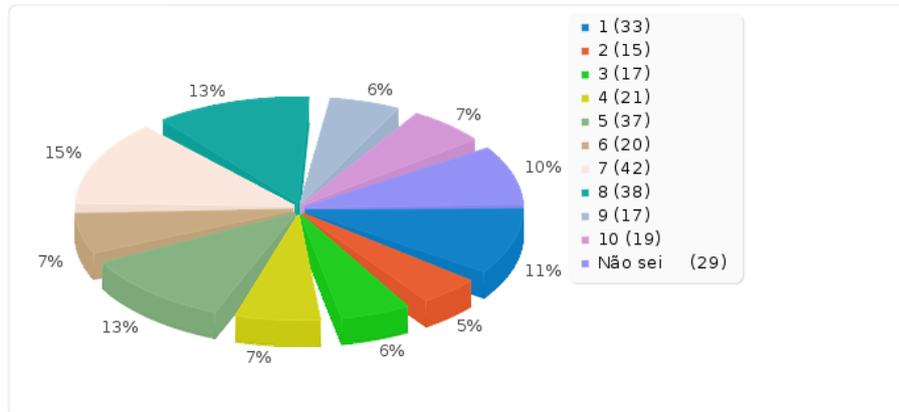


Gráfico 41: Atualização dos livros básicos recomendados nos componentes curriculares

Já a respeito da existência de recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) recomendados nos componentes curriculares 45% dos alunos afirmaram não ter conhecimento e 25% avaliaram como ruim ou péssimo.

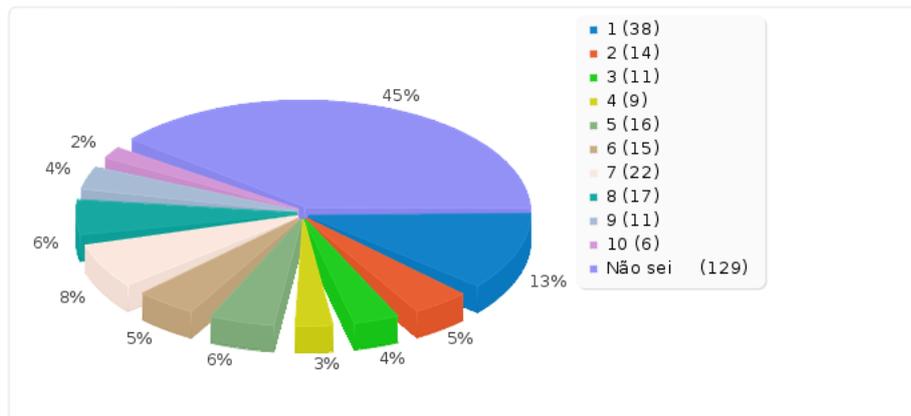


Gráfico 42: Recursos multimídia existentes na biblioteca (CD-ROM, DVDs etc.) recomendados nos componentes curriculares

Dos entrevistados consideraram o serviço de empréstimo satisfatório, com índice de 65%. Em relação ao horário de atendimento, 72%, conceituaram o horário de atendimento da biblioteca como bom ou ótimo. E para 67% dos alunos, o atendimento é realizado com cortesia e rapidez.

Considerando o indicador do grau de satisfação em relação às afirmações sobre os laboratórios: instalações, equipamentos e serviços. Dos discentes, 36% avaliaram como bom ou ótimo a quantidade de laboratórios, sendo adequada para cada curso e ao número de

alunos, porém 23% avaliaram como ruim ou péssimo e ainda 25% afirmaram não ter conhecimento.

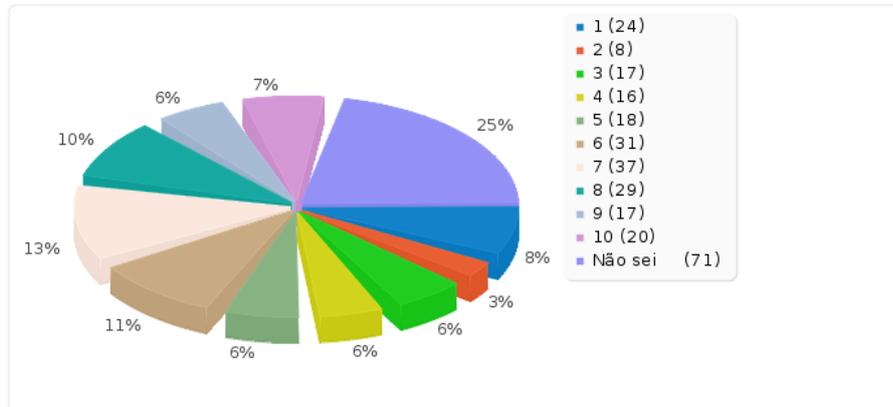


Gráfico 43: Quantidade de laboratórios para cada curso e ao número de discentes

Em relação aos laboratórios serem adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais 33% dos alunos não souberam responder. No entanto, 53% dos alunos consideraram os laboratórios, em relação à dimensão, conservação, acústica, iluminação, limpeza, entre outros fatores, como sendo bom a ótimo. Por outro lado, 23% dos discentes desconhecem a adequabilidade dos laboratórios.

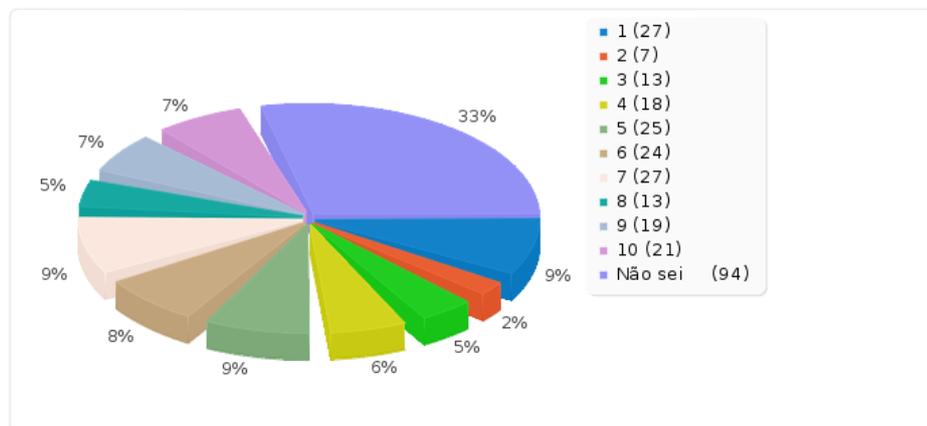


Gráfico 44: Adequação e adaptação dos laboratórios para pessoas com necessidades especiais.

Em relação à atualização, conservação e quantidades dos equipamentos nos laboratórios, apenas 49% dos alunos consideraram como sendo bom a ótimo. 31% classificaram de regular a péssimo e 22% desconhecem tais fatores.

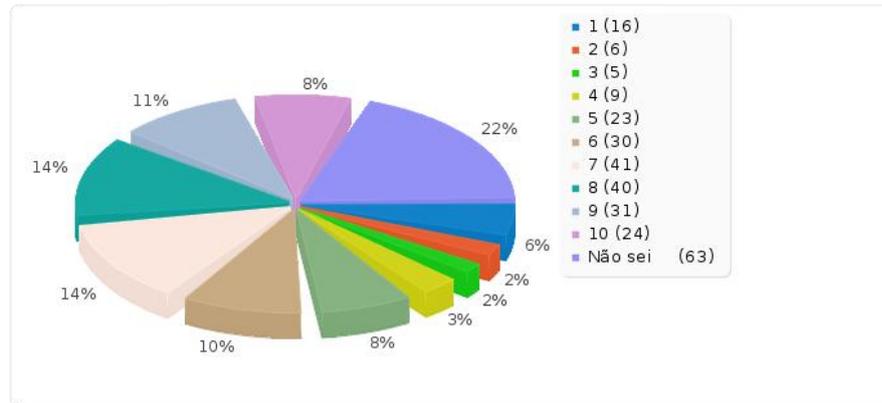


Gráfico 45: Atualização, conservação e quantidade dos equipamentos dos laboratórios

Para os recursos de informática, 51% dos discentes categorizaram entre bom a ótimo, atendendo desta forma as necessidades educacionais. Por outro lado, 28% consideraram de regular a péssimo e 22% desconhecem os recursos de informática.

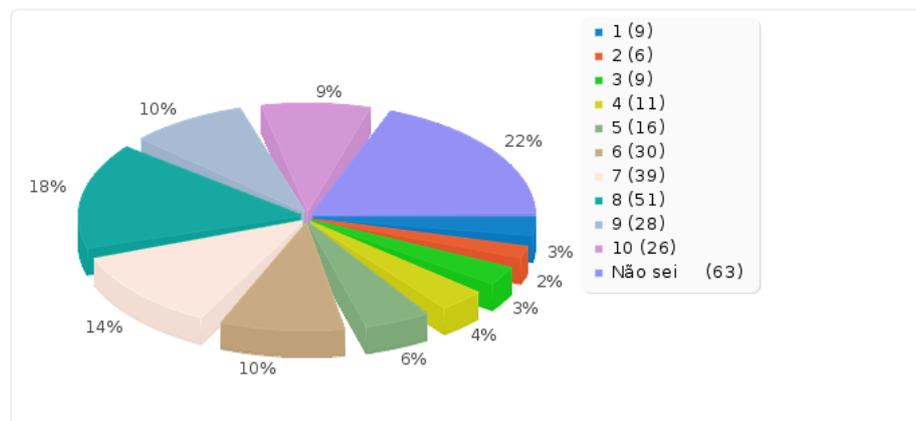


Gráfico 46: Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.

Apenas 36% dos discentes classificaram como sendo bom ou ótimo o acesso aos laboratórios em horários alternativos aos oferecidos em sala de aula; 32% consideraram de regular a péssimo, e outros 32% desconhecem a acessibilidade.

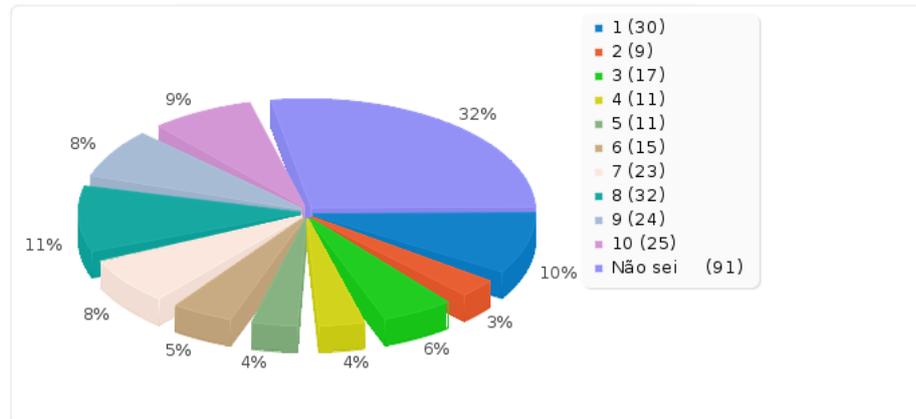


Gráfico 47: Acesso aos laboratórios fora do horário de aula por professores e discentes

Todavia, 45% dos discentes classificaram como bom a ótimo a existência de normas e equipamentos de segurança na instituição para os laboratórios e instalações especiais. Ainda ressaltamos que 40% dos alunos relataram desconhecer a presença dessas normas e equipamentos.

Para o indicador que considerava o grau de satisfação sobre a Gestão Acadêmica, dos entrevistados, 84% classificaram como sendo bom a ótimo, e reconheceram a existência de um sistema de registro acadêmico informatizado (SIGAA) para consulta de notas, faltas, dependência, etc. Apenas 5% disseram desconhecer tal sistema e 12% consideraram como sendo de regular a péssimo.

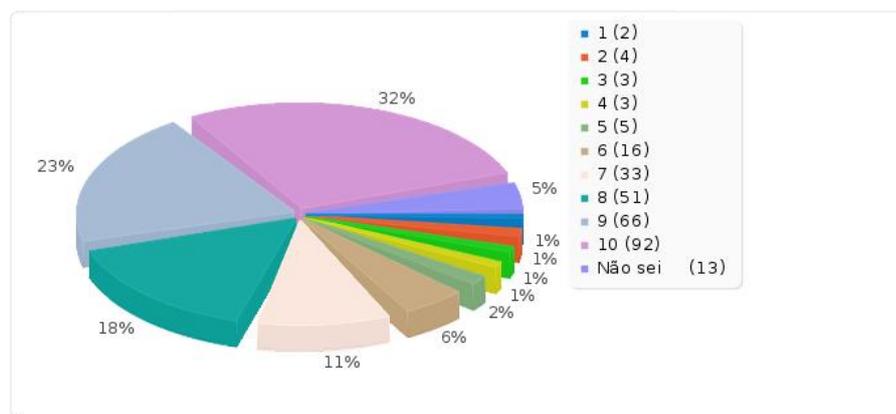


Gráfico 48: Sistema de registro acadêmico informatizado

Quanto à qualidade e capacidade do sistema (SIGAA) e sua compatibilidade em relação ao porte da UFERSA, 57% dos alunos consideram como bom a ótimo, 38% péssimo a ruim e apenas 5% desconhecem essa compatibilidade. Dos alunos, 49% classificaram o sistema de registro acadêmico como sendo ótimo, em relação ao acesso de notas, faltas, matrícula, dentre outros dados; 27% consideram como bom e apenas 18% classificaram como

regular a péssimo. Desses, 6% ainda desconheciam o acesso aos dados. E, 56% consideraram como ótimo ou bom os serviços de secretaria e suporte acadêmico. 13% desconheciam essas informações. Dos entrevistados, 15%, 6% e 8% consideraram regular, péssimo ou ruim, respectivamente os serviços de secretaria e suporte acadêmico.

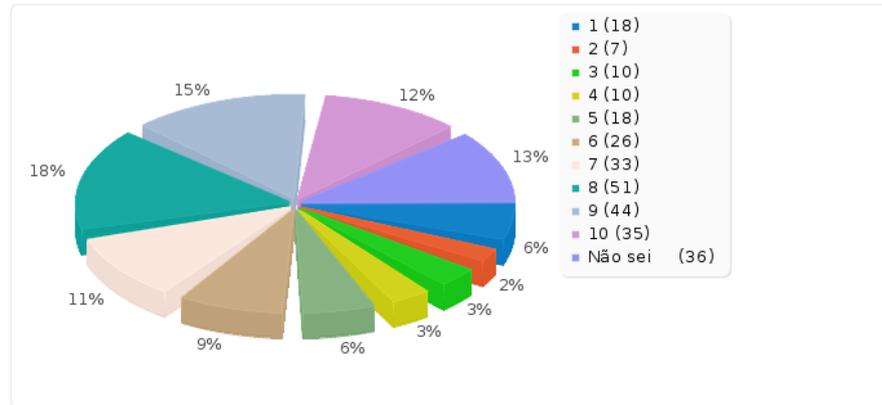


Gráfico 49: Serviços de secretaria e de suporte acadêmico

Considerando o indicador a respeito da satisfação sobre as condições e apoio institucional aos discentes, dos entrevistados, 40% desconheciam a existência na UFERSA de uma política de atendimento ao estudante que esteja regulamentada e implantada. Somente 36% dos alunos reconheceram a existência da mesma, classificando-a como sendo boa ou ótima.

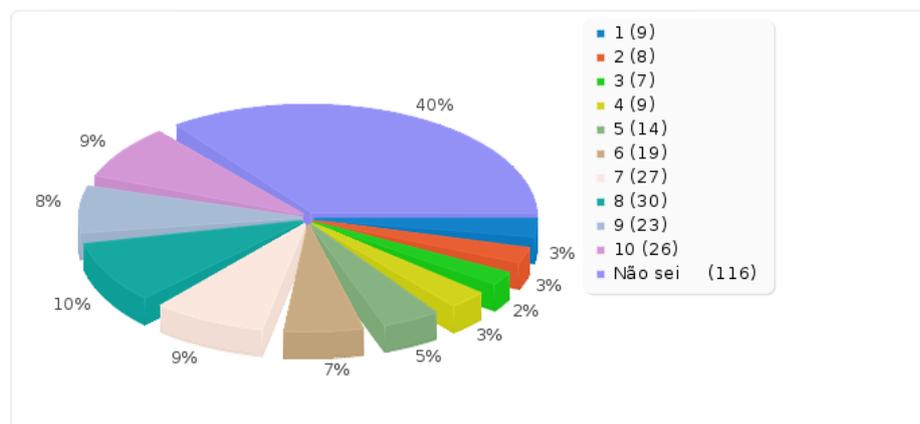


Gráfico 50: Política de atendimento ao estudante regulamentada e implantada.

Dos discentes 54% reconhecem a existência de uma política de acesso, seleção e permanência de estudantes na instituição, considerando-a como boa ou ótima. Porém, 25% dos participantes, desconheciam a existência. Esse grau de (des)conhecimento está alinhado as conquistas e limitações apresentadas pela PROAC e mencionadas anteriormente.

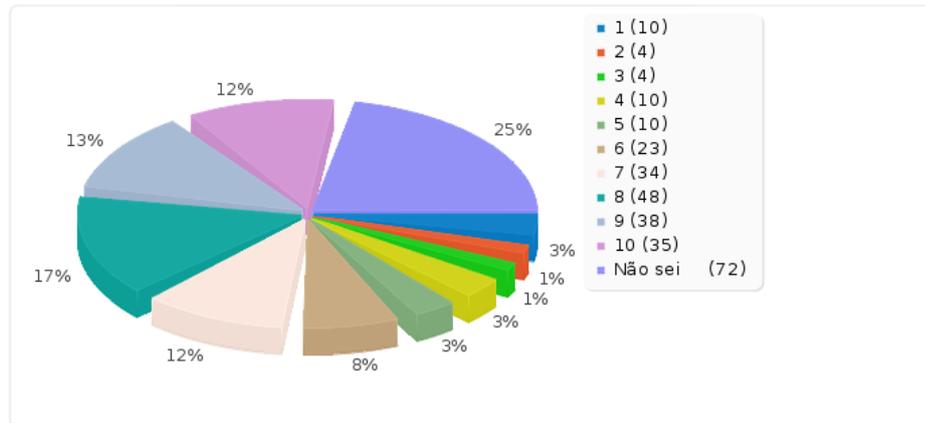


Gráfico 51: Política de acesso, seleção e permanência de estudantes.

Quanto à existência de um programa de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho estudantil, somente 24% dos discentes reconhecem que existe, contra 38% que desconhecem a existência de um mecanismo de apoio pedagógico ao estudante. Somente 16% e 14% consideraram ótimo ou bom, respectivamente, o apoio pedagógico oferecido pela UFERSA.

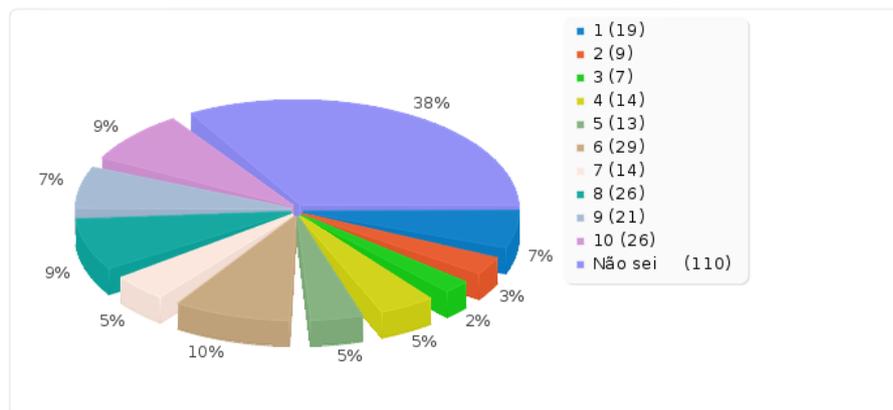


Gráfico 52: Mecanismos de apoio pedagógico ao discente

Dos discentes, 39% desconhecem a existência de um mecanismo de nivelamento, com ações voltadas para recuperação das deficiências de formação acadêmica do ingressante. Apenas 21% classificaram com sendo, ótima ou boa, as ações de recuperação na formação do ingressante. Os demais, 40%, classificaram de regular a péssimo tais mecanismos de nivelamento. Apesar do nivelamento, ainda não há institucionalizado um programa de nivelamento, embora haja o projeto elaborado. O que ocorre são ações pontuais nos componentes curriculares que envolvem cálculos (geralmente, no Curso de Ciência e Tecnologia - BCT).

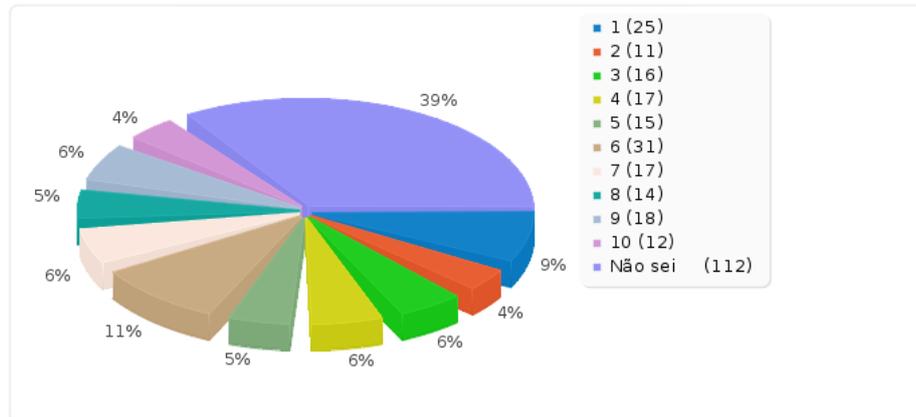


Gráfico 53: Mecanismos de Nivelamento (ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante).

Quanto ao fomento à realização de eventos científicos e culturais e ao apoio aos discentes para participarem de eventos, dos entrevistados, 37% consideram ótimo ou bom a existência de programas visando à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. No entanto, 27% dos alunos ainda desconhecem tais eventos, e os demais consideraram de péssimo a regular.

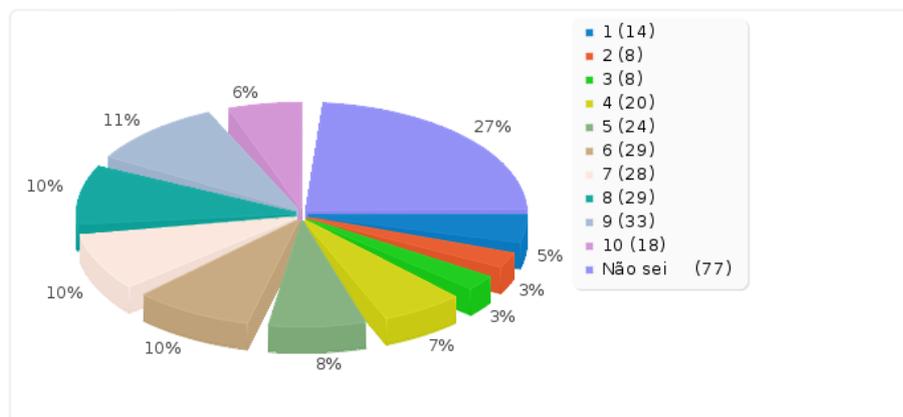


Gráfico 54: Programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.

Somente 43% dos discentes reconheceram a existência de uma política na UFERSA com ações regulares de apoio à participação dos discentes em eventos científicos. Por outro lado, 19% ainda desconhecem a existência desse apoio.

Em relação a existência de uma política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de Monitoria, 67% reconheceram sua existência, considerando entre ótimo ou bom tal política. Sendo que, 44% reconheceram a existência de uma de incentivo ao envolvimento de mesmos com bolsas de trabalho. Porém, 23% desconhecem esse incentivo na instituição.

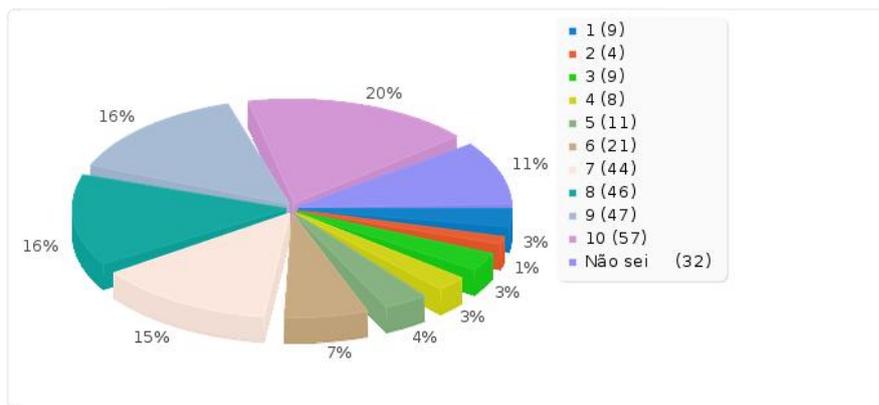


Gráfico 55: Política de incentivo a monitoria

Por último, procuramos saber dos discentes o seu grau de satisfação em relação aos meios de divulgação de trabalhos e produção discente.

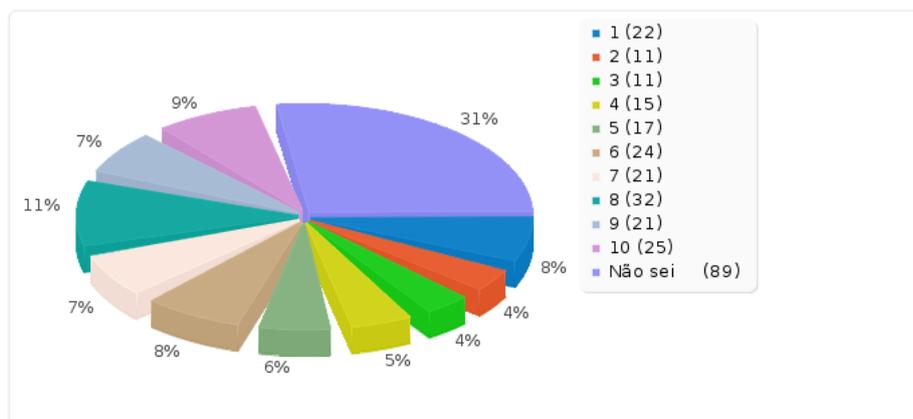


Gráfico 56: Meios de divulgação de trabalhos e produção discente

Dos respondentes, somente 34% reconhecem como sendo ótimo ou bom os meios de divulgação de trabalhos e produção científica. Todavia, 31% desconhecem a possibilidade dessa divulgação, e os demais consideraram os meios como sendo péssimo, ruim ou regular.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional possibilita conhecer os pontos fortes e as vulnerabilidades da inserção da UFERSA na região semiárida do Rio Grande do Norte. Suas ações de ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as ações didático-pedagógicas e administrativas, são analisadas no presente relatório como importante instrumento no processo de gestão e tomada de decisões.

Por intermédio deste processo de avaliação interna ou autoavaliação, a gestão da UFERSA tem acesso a um conjunto de indicadores valorados pela comunidade acadêmica, mediante a participação de todos os grupos que compõem esta comunidade, permitindo autoconhecimento e a oportunidade de uma autocrítica a respeito de todos os processos relacionados aos serviços prestados pela instituição, da sua relação com a sociedade e de cumprimento às políticas públicas voltadas para o ensino superior.

Nesta autoavaliação, que contou também com o apoio de Pró-Reitores, Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos, foi possível perceber uma considerável receptividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, para a execução do processo avaliativo. Todavia, a representatividade dos Discentes e dos Técnico-Administrativos precisa ser ampliada. Também é fundamental nas avaliações vindouras, que se consolide a participação do universo de Docentes.

A cultura que a CPA procura imprimir junto à comunidade acadêmica Ufersiana é, a partir de um conjunto de indicadores, poder analisar as várias informações de forma a qualificá-las, gerando relatórios que possibilitem a autopercepção e autorreflexão institucional, na tomada de decisões e na busca constante da excelência, pela oferta de um ensino superior gratuito e de qualidade. Os processos avaliativos internos e externos devem ser utilizados como subsídios para o redirecionamento das ações, bem como para a implementação e reformulação de políticas acadêmicas e administrativas.

Acerca dos resultados obtidos na autoavaliação de 2012, é possível afirmar que a UFERSA vem melhorando a cada avaliação e atingindo resultados que dignificam a qualidade almejada. Dentre as atividades básicas da universidade – o tripé ensino, pesquisa e extensão, o ensino é a força motriz, sendo esta dimensão muito bem avaliada por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Aspectos como pesquisa, extensão, recursos tecnológicos, laboratórios e infraestrutura, dentre outros, ao mesmo tempo que obtiveram avaliação satisfatória, também representam potencialidades merecedoras de maior atenção.

Merece especial destaque ainda, os bons resultados obtidos pela UFERSA nas recentes avaliações feitas pelas comissões de reconhecimento e credenciamento dos cursos de graduação. As comissões avaliativas do SINAES/MEC emitiram pareceres com conceito sempre igual ou superior a quatro. Além disso, vários cursos da UFERSA destacam-se no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com os conceitos obtidos pelos estudantes entre 3 e 5.

Outro ponto que deve ser considerado, diz respeito à incorporação e divulgação dos resultados encontrados durante o processo de autoavaliação. Internamente, os resultados são entregues e apresentados à Reitoria e Pró-Reitorias, aos Chefes de Departamentos e aos Coordenadores de curso, para que possam subsidiar a construção dos seguintes documentos institucionais: PDI, PPI, PPCs, bem como o plano de formação continuada de docentes e técnico-administrativos.

Vale salientar que a CPA da UFERSA apresenta os resultados das autoavaliações nas semanas pedagógicas, realizadas no início de cada semestre letivo, permitindo o repensar das ações pedagógicas e administrativas, nos níveis institucional, dos cursos e dos docentes.

Além destes segmentos da comunidade acadêmica e disponibilização dos resultados no site da UFERSA, durante o ano de 2013 os membros da CPA realizaram seminários nos campi da UFERSA Angicos e Caraúbas, para mostrar a relevância do processo de avaliação institucional.

De um modo geral, a CPA avalia positivamente o presente processo de autoavaliação, relativo ao ano letivo de 2012, primeiro por consistir em um processo democrático de participação e espontaneidade com que a comunidade acadêmica se envolveu e, segundo, pela aproximação dos resultados com a realidade institucional.

Todavia, é salutar que para as próximas avaliações, o instrumento de coleta seja sempre aprimorado, com o intuito de melhorar sua eficácia. Para tanto, a CPA já está em fase de planejamento, para que os dados da pesquisa do próximo ciclo de autoavaliação institucional, traga ainda mais subsídios qualitativos.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Sandramara Matias. Avaliação da aprendizagem no ensino superior. In: MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. 2.ed. ampl. Brasília: Plano Editora, 2001.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Mossoró, 2009.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO DOCENTE

Caro(a) Professor(a), a autoavaliação implementada pelo (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é realizada como um mecanismo para acompanhar, continuamente, a qualidade da Instituição de Ensino Superior (ensino, pesquisa, extensão e política de pessoal). O ciclo de avaliação do ensino superior é composto pela Avaliação Interna ou autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); pela Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); pela Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas e pela Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicada aos estudantes do final do **primeiro** e do **último** ano do curso.

A autoavaliação é um processo por meio do qual a instituição analisa internamente sua organização, administração, Missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores da instituição na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da Universidade. Ou seja, sua opinião a respeito dos processos acadêmico e administrativo, é de fundamental importância para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 10 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da afirmativa. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação.

Padrão de resposta

Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Péssimo		Não Sei
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Indicador – Conhecendo a Missão e o PDI da UFERSA afirme seu grau de satisfação sobre as questões a seguir. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) A Missão da UFERSA?
- 02) O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?
- 03) A forma como o PDI está disponível para consulta?
- 04) A forma como a instituição pratica o que está apresentado no PDI?
- 06) Sua participação na avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
- 07) A coerência entre o PDI e o contexto social e econômico no qual a Instituição está inserida?
- 08) A articulação do PDI com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?
- 09) A adequação do perfil do ingressante na graduação da UFERSA com o Ensino Superior?
- 10) O perfil desejado para o egresso da UFERSA e o atendimento às necessidades profissionais e sociais da região?

DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão.

Indicador – Afirmar seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 11) Os objetivos do curso possibilitam a geração de metas compatíveis com a sua concepção sobre o curso.
- 12) O curso apresenta objetivos gerais e específicos claros e abrangentes.
- 13) O currículo do curso é coerente com os objetivos, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 14) O currículo do curso é discutido semestralmente, tendo em vista a qualidade da formação.
- 15) A metodologia utilizada pelos professores está adequada à concepção do curso existente no Projeto de Pedagógico do Curso (PPC).
- 16) Os professores integram o conteúdo do seu componente curricular/disciplina com os conhecimentos de outras componentes, trocando experiências regularmente.
- 17) As ementas e programas dos componentes curriculares são adequados e atuais.
- 18) O currículo prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- 19) O perfil desejado para o egresso é coerente com os objetivos do curso.
- 20) São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.
- 21) Os resultados da avaliação são usados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Indicador – Afirmar seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Extensão Universitária. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 22) As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.
- 23) Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.
- 24) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.
- 25) As atividades de extensão da UFERSA procuram envolver e atender a comunidade em termos sociais, culturais e/ou da saúde.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social: Finalidade e correlações com o cenário externo.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Responsabilidade social. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 26) A UFERSA tem projetos sociais em parceria com outras Instituições.
- 27) A UFERSA tem convênios com órgãos e associações públicas e privadas.
- 28) A UFERSA promove iniciativas de incubadora de empresas, empresa júnior etc.
- 29) A UFERSA conta com efetivo programa de educação continuada.
- 30) A UFERSA incentiva projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade próxima.
- 31) A UFERSA contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da Nação.
- 32) A UFERSA tem na ética a base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização.
- 33) A UFERSA contribui com a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais.
- 34) A UFERSA apoia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, funcionários e para a comunidade extramuros.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 35) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.
- 36) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.
- 37) A UFERSA utiliza diversas mídias para divulgar a sua imagem e seus serviços.
- 38) As informações entregues aos usuários da Instituição são completas, claras e atualizadas.
- 39) Os direitos e deveres dos docentes são regulamentados e divulgados através do “Manual do Professor”.
- 40) Os direitos e deveres dos discentes são regulamentados e divulgados através do “Manual do Aluno”.
- 41) Existe uma comunicação adequada entre todos os membros da UFERSA
- 42) As informações divulgadas dizem respeito às atividades da UFERSA.

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Bem-Estar da comunidade acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 43) Existem na UFERSA políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores, funcionários e alunos.
- 44) Existem na UFERSA cortesia e rapidez no atendimento nos diferentes setores.
- 43) Existe na UFERSA preocupação em harmonizar o desenvolvimento da organização com o desenvolvimento da pessoa humana.
- 44) A UFERSA mostra que entende as necessidades particulares dos professores, funcionários e alunos.
- 45) O ambiente da UFERSA estimula a cooperação e a criatividade.
- 46) Existe uma prática de integração e respeito entre os gestores, funcionários, professores e

alunos da UFERSA.

- 47) Existe na UFERSA um relacionamento satisfatório entre o superior hierárquico e os colegas de trabalho.
- 48) As condições do ambiente de trabalho e sua organização são satisfatórias.
- 49) A UFERSA proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem-estar físico.
- 50) As atividades delegadas para a minha função são desafiadoras.
- 51) Sinto prazer em realizar minhas atribuições na UFERSA.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Docente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”

- 52) A UFERSA disponibiliza ajuda de custo para os professores participarem em eventos.
- 53) Existem na Instituição mecanismos claros e conhecidos para a contratação/seleção, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente.
- 54) Existe na UFERSA política de capacitação regulamentada e implantada.
- 55) Existe na UFERSA mecanismo regular de apoio à produção científica, técnica, cultural e pedagógica dos docentes.
- 56) Existe na UFERSA assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Técnico-Administrativo. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”

- 57) O número de técnico-administrativos é suficiente para o atendimento com qualidade.
- 58) A UFERSA possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.

DIMENSÃO VII –Infraestrutura Física e Tecnológica.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 59) O tamanho da sala de aula é adequado ao número de alunos.
- 60) A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
- 61) O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
- 62) A iluminação da sala de aula é suficiente.
- 63) O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
- 64) O número de alunos, por turma, em sala de aula é adequado.
- 65) A UFERSA dispõe de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).
- 66) A Coordenação do curso possui instalações adequadas.
- 67) A UFERSA possui auditório adequado para as atividades dos cursos.
- 68) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 68) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.
- 69) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.
- 70) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 71) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 72) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 73) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.

- 74) A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
- 75) Existe na UFERSA rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 76) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
- 77) A Instituição disponibiliza a sua comunidade acadêmica, um estacionamento adequado e seguro.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Biblioteca: instalações, acervo e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 78) As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofos etc.) são adequadas.
- 79) A Biblioteca oferece condições adequadas as pessoas com necessidades especiais.
- 80) A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados.
- 81) Existe na Instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
- 82) A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
- 83) A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados às metodologias dos componentes curriculares
- 84) A Biblioteca oferece acesso à Internet com qualidade.
- 85) O serviço de empréstimo é satisfatório.
- 86) O horário de atendimento é adequado às necessidades dos usuários.
- 87) O atendimento é feito com cortesia e rapidez.
- 88) A Biblioteca possui técnicos em número suficiente para o atendimento ao usuário e manutenção da infraestrutura.
- 89) A Biblioteca tem programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre os laboratórios: instalações, equipamentos e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 90) A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.
- 91) Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
- 92) Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação, limpeza e outros.
- 93) Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
- 94) Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
- 95) Os professores e alunos têm acesso aos laboratórios fora do horário de aula.
- 96) Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Gestão Acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não sei”.

- 97) Existe na UFERSA um sistema de registro acadêmico informatizado para consulta de notas, faltas, conteúdos etc.

- 98) O sistema tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFERSA.
- 99) O sistema de registro acadêmico permite acesso aos dados (notas, faltas, matrícula, trancamento etc.) de fora da Instituição.
- 100) Os serviços de Registro Escolar, Secretaria e de suporte acadêmico funcionam com eficiência.
- 101) O sistema de registro acadêmico tem condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Condições e apoio Institucional ao Discente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 102) Existe na UFERSA política de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- 103) Existe na UFERSA programa de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho do estudante.
- 104) Existem na UFERSA mecanismos de nivelamento (ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante).
- 105) Existe na UFERSA programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.
- 106) Existe na UFERSA a representação estudantil de acordo com a solicitação legal.
- 107) Existe na UFERSA política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.).
- 108) Existe na UFERSA política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de Monitoria.
- 109) Existem na Instituição meios de divulgação de trabalhos e produção discente.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro(a) Estudante da UFERSA, a autoavaliação implementada pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES), criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é realizada como um mecanismo para acompanhar, continuamente, a qualidade da Instituição DE Ensino Superior (ensino, pesquisa, extensão e política de pessoal), seja ela pública ou privada. O ciclo de avaliação do ensino superior é composto pela Avaliação interna ou autoavaliação (Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA); pela Avaliação Externa, que é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); pela Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas e a pela Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) que é aplicada aos estudantes do final do **primeiro** e do **último** ano do curso.

A autoavaliação é um processo por meio do qual a instituição analisa internamente sua organização, administração, missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da universidade. Ou seja, sua opinião a respeito dos processos acadêmico e administrativo é de fundamental importância para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 10 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da afirmativa. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação responsável e ética.

Padrão de resposta

Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Péssimo		Não Sei
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	

DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) O currículo do seu curso prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- 02) A bibliografia indicada pelo professor é adequada, atualizada e relevante.
- 03) São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.
- 04) Os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras.
- 05) Os professores estabelecem de forma clara os critérios de avaliação.

- 06) Os professores analisam e comentam com os alunos os resultados das avaliações desenvolvidas.
- 07) Os professores propõem práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos.
- 08) Os professores são justos na avaliação dos alunos.
- 09) Os resultados da avaliação são usados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 10) Existe na UFERSA integração entre a graduação e a pós-graduação.
- 11) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de Iniciação científica.
- 12) Existe na UFERSA, veículo de divulgação da produção científica (revistas, periódicos, eventos, fóruns etc.).

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Extensão Universitária. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 13) As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.
- 14) Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.
- 15) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.
- 16) As atividades de extensão da UFERSA procuram envolver e atender a comunidade em termos sociais, culturais e/ou da saúde.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social: Finalidade e correlações com o cenário externo.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Responsabilidade social. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 17) A UFERSA promove iniciativas de incubadora de empresas, empresa júnior etc.
- 18) A UFERSA conta com efetivo programa de educação continuada.
- 19) A UFERSA incentiva projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade próxima.
- 20) A UFERSA contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação.
- 21) A UFERSA tem na ética a base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização.
- 22) A UFERSA contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais.
- 23) A Instituição apoia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, funcionários e para a comunidade.
- 24) A UFERSA constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 25) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.
- 26) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.
- 27) A UFERSA utiliza diversas mídias para divulgar a sua imagem e seus serviços.
- 28) As informações entregues aos usuários da UFERSA são completas, claras e atualizadas.
- 29) Os direitos e deveres dos discentes são regulamentos e divulgados através do “Manual do Aluno”.
- 30) Existe uma comunicação adequada entre todos os membros da UFERSA.
- 31) As informações divulgadas dizem respeito às atividades da UFERSA.

DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 32) O tamanho da sala de aula é adequado ao número de alunos.
- 33) A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
- 34) O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
- 35) A iluminação da sala de aula é suficiente.
- 36) O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
- 37) O número de alunos, por turma, em sala de aula é adequado.
- 38) A UFERSA dispõe de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).
- 39) A Coordenação do curso possui instalações adequadas.
- 40) A UFERSA possui auditório adequado para as atividades dos cursos.
- 41) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 42) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.
- 43) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.
- 44) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 45) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 46) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 47) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.
- 48) A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
- 49) Existe na Instituição rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 50) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
- 51) A Instituição disponibiliza a sua comunidade acadêmica, um estacionamento adequado e seguro.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Biblioteca: instalações, acervo e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 52) As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofos etc.) são adequadas.
- 53) A Biblioteca oferece condições adequadas as pessoas com necessidades especiais.

- 54) A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados.
- 55) Existe na Instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
- 56) A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
- 57) A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados à metodologia dos componentes curriculares
- 58) A Biblioteca oferece acesso à Internet com qualidade.
- 59) O serviço de empréstimo é satisfatório.
- 60) O horário de atendimento é adequado às necessidades dos usuários.
- 61) O atendimento é feito com cortesia e rapidez.
- 62) A Biblioteca possui técnicos em número suficiente para o atendimento ao usuário e manutenção da infraestrutura.
- 63) A Biblioteca tem programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre os laboratórios: instalações, equipamentos e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 64) A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.
- 65) Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
- 66) Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação limpeza e outros.
- 67) Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
- 68) Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
- 69) Os professores e alunos têm acesso aos laboratórios fora do horário de aula.
- 70) Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Gestão Acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 71) Existe na UFERSA um sistema de registro acadêmico informatizado para consulta de notas, faltas, dependência etc.
- 72) O sistema tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFERSA.
- 73) O sistema de registro acadêmico permite acesso aos dados (notas, faltas, matrícula, trancamento etc.) de fora da UFERSA.
- 74) Os serviços de secretaria e de suporte acadêmico funcionam com eficiência.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Condições e apoio Institucional ao Discente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 75) Existe na UFERSA política de atendimento ao estudante regulamentada e implantada.
- 76) Existe na UFERSA política de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- 77) Existe na UFERSA programa de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho do estudante.

- 78) Existem na UFERSA mecanismos de apoio pedagógico ao estudante (orientação acadêmica no que diz respeito à sua vida escolar e à sua aprendizagem).
- 79) Existem na UFERSA mecanismos de nivelamento (ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante).
- 80) Existe na UFERSA programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.
- 81) Existe na UFERSA a representação estudantil de acordo com a solicitação legal.
- 82) Existe na UFERSA política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.).
- 83) Existe na UFERSA política de incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de Monitoria.
- 84) Existe na UFERSA política de incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de trabalho.
- 85) Existem na UFERSA meios de divulgação de trabalhos e produção discente.

ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Caro(a) Técnico-Administrativo, a autoavaliação implementada pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES), criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é realizada como um mecanismo para acompanhar, continuamente, a qualidade da Instituição de Ensino Superior (ensino, pesquisa, extensão e política de pessoal, etc.), seja ela pública ou privada. O ciclo de avaliação do ensino superior é composto pela Avaliação interna ou autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); pela Avaliação Externa, que é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); pela Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas e a pela Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) que é aplicada aos estudantes do final do **primeiro** e do **último** ano do curso.

A autoavaliação é um processo por meio do qual a instituição analisa internamente sua organização, administração, missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores da instituição na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da Universidade. Ou seja, sua opinião a respeito dos processos acadêmico e administrativo, é de fundamental importância para a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 10 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da **afirmativa**. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação.

Padrão de resposta

Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Péssimo		Não Sei
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	

DIMENSÃO I - A missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador 1.1 – Conhecendo a Missão e o PDI da UFERSA afirme seu grau de satisfação sobre as questões a seguir. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) A Missão da UFERSA?
- 02) O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?
- 03) A forma como o PDI está disponível para consulta?
- 04) A forma como a instituição pratica o que está apresentado no PDI?
- 05) Sua participação na avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?
- 06) A coerência entre o PDI e o contexto social e econômico no qual a Instituição está inserida?
- 07) A articulação do PDI com o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI?

DIMENSÃO III - A responsabilidade social: Finalidade e correlações com o cenário externo.

Indicador 3.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Responsabilidade social. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

08) A UFERSA conta com efetivo programa de educação continuada.

09) A UFERSA incentiva projetos sociais que contribuem para o desenvolvimento da comunidade próxima.

10) A UFERSA contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e socioeconômico da nação.

11) A UFERSA tem na ética a base da responsabilidade social, que se expressa por meio dos princípios e valores adotados pela organização

12) A UFERSA contribui com a Inclusão Social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais

13) A UFERSA apoia e desenvolve campanhas, projetos e programas educativos (ambiental, saúde etc.) voltados para seus alunos, funcionários e para a comunidade.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade.

Indicador 4.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

14) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.

15) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.

16) A UFERSA utiliza diversas mídias para divulgar a sua imagem e seus serviços.

17) As informações entregues aos usuários da Instituição são completas, claras e atualizadas.

18) Existe uma comunicação adequada entre todos os membros da UFERSA.

19) As informações divulgadas dizem respeito às atividades da UFERSA.

DIMENSÃO V – Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.

Indicador 5.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o bem-estar da comunidade acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

20) Existem na UFERSA políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos professores, funcionários e alunos.

21) Existem na UFERSA cortesia e rapidez no atendimento nos diferentes setores.

22) Existe na UFERSA preocupação em harmonizar o desenvolvimento da organização com o desenvolvimento da pessoa humana.

23) A UFERSA mostra que entende as necessidades particulares dos professores, funcionários e alunos.

24) O ambiente da UFERSA estimula a cooperação e a criatividade.

25) Existe uma prática de integração e respeito entre os gestores, funcionários, professores e alunos da UFERSA.

26) Existe na UFERSA um relacionamento satisfatório entre o superior hierárquico e os colegas de trabalho.

27) As condições do ambiente de trabalho e sua organização são satisfatórias.

- 28) A UFERSA proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem-estar físico.
- 29) As atividades delegadas para a minha função são desafiadoras.
- 30) Sinto prazer em realizar minhas atribuições na UFERSA.

Indicador 5.3 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Técnico-Administrativo. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 31) Existem na UFERSA mecanismos claros e conhecidos para a contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo.
- 32) O número de técnico-administrativos é suficiente para o atendimento com qualidade.
- 33) A UFERSA possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.
- 34) Existe na UFERSA política de capacitação e atualização regulamentada e implantada.
- 35) Existe implantado na UFERSA um Plano de Carreira com critérios claramente definidos e regulamentados.
- 36) A formação e a experiência profissional dos técnico-administrativos lhes permitem desenvolver com qualidade a sua função.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da Instituição.

Indicador 6.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Organização e gestão Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 37) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna.
- 38) Existe na UFERSA um organograma explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.
- 39) Existem atribuições formalmente definidas sobre a minha função.
- 40) A UFERSA possui um sistema de registro e arquivamento eficientes para todas as suas funções.

DIMENSÃO VII –Infraestrutura Física e Tecnológica.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 41) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 42) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada
- 43) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza
- 44) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 45) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade
- 46) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade
- 47) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade
- 48) A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
- 49) Existe na Instituição rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 50) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.

ANEXO D – QUESTÕES ENCAMINHADAS À REITORIA E PRÓ-REITORIAS DA UFRSA

A) REITORIA

1. Quais as ações desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos, metas e indicadores apresentados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)?
2. Como o PDI está disponível para a comunidade acadêmica?
3. Como se dá a participação da comunidade acadêmica na avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
4. Como se materializa a relação entre o PDI e o contexto social e econômico no qual a Instituição está inserida?
5. Quais os investimentos dedicados à comunicação e circulação de informações entre os setores internos da instituição?
6. Qual a política desenvolvida pela atual gestão para a captação e alocação de recursos financeiros entre os diversos setores da instituição?
7. Como são aplicados os recursos destinados aos programas de ensino, pesquisa e extensão?
8. Quais as ações desenvolvidas para a qualificação de estrutura física da UFRSA nos últimos 12 meses?
9. Existe na UFRSA um organograma explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de seu funcionamento?
10. Quais são os meios de comunicação utilizados pela UFRSA?
11. A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da UFRSA? Como se manifesta?
12. A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?
13. Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?
14. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?
15. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.).
16. Há serviço de Ouvidoria? Como funciona?
17. Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos?
18. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

B) PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

1. A produção científica da UFRSA é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
2. Quantos aos grupos de pesquisa estão cadastrados atualmente? Os projetos recebem somente apoio de agências de fomento?

3. A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
4. A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
5. Há política de auxílio aos membros da UFERSA em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
6. Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na UFERSA (bolsas, auxílios)? Descreva.
7. São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
8. Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.
9. Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da UFERSA? Explícite sua forma de funcionamento.
10. Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da UFERSA? Explícite sua dinâmica de funcionamento.
11. Descreva um histórico da produção científica da UFERSA no último ano
12. Descreva a dinâmica de funcionamento dessa Pró-Reitoria quanto às atividades/política de pós-graduação na UFERSA.
13. Quais os cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Quais os conceitos da avaliação da CAPES? Qual a dimensão destas atividades?
14. Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?
15. Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na UFERSA?
16. N.º de publicações por docente e estudantes;
17. Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com a pesquisa.
18. N.º de Estudantes com bolsas e o n.º de bolsas e estímulos concedidos.
19. N.º de intercâmbios realizados.
20. N.º de eventos realizados e o n.º de participações em eventos.
21. A Universidade levanta informações sobre as reais necessidades do meio empresarial, com a finalidade de manter programas de pós-graduação em sintonia com o mercado de trabalho, consolidando a relação Universidade-Empresa?

C) PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

1. Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais?
2. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?
3. Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
4. Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
5. Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos?
6. Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

7. Qual o número de docentes e seus respectivos regimes de trabalho (dedicação exclusiva, assistente, 40 horas). Informe também o número de professores “substitutos” na UFERSA?
8. Qual o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regime de trabalho?
9. Há como identificar a experiência profissional no magistério superior?
10. Há como identificar a experiência profissional fora do magistério superior?
11. Qual o número de funcionários técnico-administrativos?
12. Qual a escolaridade dos funcionários técnico-administrativos?
13. Qual a experiência profissional dos técnico-administrativos?

D) PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROAC)

1. Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários)?
2. Funciona a relação das políticas institucionais com os processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes?
3. Existem ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por prestação de serviços, parcerias, entre outros?
4. A PROAC tem algum convênio com outras instituições públicas ou privadas com vistas a beneficiar o estudante?
5. É claro para o corpo Universitário dos docentes, discentes e técnico-administrativos, o papel da PROAC dentro da Universidade?
6. É relevante para o estudante o benefício dispensado pela Universidade, através da PROAC (bolsas auxílio)?
7. Existe um acompanhamento integral do aluno nas dimensões acadêmicas por parte da PROAC?
8. Quais são as atividades desempenhadas pela PROAC?
9. Quais são os problemas enfrentados pela PROAC?

E) PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

1. Quais os cursos de graduação ofertados na UFERSA?
2. Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
3. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
4. Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
5. São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?
6. São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade?
7. Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes?

8. Qual o n.º de ingressantes por semestre na UFERSA em 2012.
9. Qual n.º de estudantes matriculados por curso;
10. Qual n.º médio de estudantes por turma.
11. Qual a relação professor/aluno?
12. Os resultados da avaliação docente e da autoavaliação são usados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem?
13. Qual o projeto de expansão de novos cursos? Quais áreas de conhecimentos?

F) PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (PROPLAN E PROAD)

1. N.º de salas de aulas e se é adequado ao número de alunos.
2. A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
3. O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
4. A iluminação da sala de aula é suficiente.
5. O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
6. N.º de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).
7. Salas disponíveis para as Coordenações do Curso
8. N.º de Auditórios e se são adequados para as atividades acadêmicas
9. Política de acessibilidade as pessoas com necessidades especiais.
10. A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.
11. As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.
12. Áreas de convivência e lazer.
13. Serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
14. Serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
15. A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.
16. A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
17. Rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
18. Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
19. Áreas de estacionamentos adequadas e seguras.
20. As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofos etc.) são adequadas.
21. Informatização da Biblioteca, acervo e serviços
22. Existe na Instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
23. A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
24. A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados às metodologias dos componentes curriculares
25. A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.

26. Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
27. Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação limpeza e outros.
28. Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
29. Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
- 30.** Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

ANEXO E - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da edição da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério da Educação (MEC) iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), com o objetivo de consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB - Lei nº 9.394/96).

No contexto desta revisão, constatou-se a necessidade de introduzir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PDI deverá ser apresentado pela Instituição via e-MEC (anteriormente, Sistema SAPIEnS), no momento em que o interessado solicitar ao MEC, o credenciamento de Instituição de Educação Superior, ou credenciamento periódico, ou autorização de cursos de graduação, superiores tecnológicos, sequenciais, ou credenciamento para a oferta de ensino a distância, ou autorização de cursos fora de sede para as universidades.

Na elaboração do PDI, a IES não pode perder de vista os dispositivos legais, os quais sejam: Lei nº 9.394/1996 (LDB), Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto nº 3.860/2001, Decreto nº 4.914/2003, Decreto nº 5.154/2004, Decreto nº 5.224/2004 e Decreto nº 5.225/2004, Portaria MEC nº 301/1998, Portaria MEC nº 1.466/2001, Portaria MEC nº 2.253/2001, Portaria MEC nº 3.284/2003, Portaria MEC nº 7/2004, Portaria MEC nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE nº 2/1998, Resolução CNE/CP nº 1/1999, Resolução CES/CNE nº 1/2001, Resolução CP/CNE nº 1/2002 (Art.7º), Resolução CES/CNE nº 10/2002, Parecer CES/CNE nº 1.070/1999, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

2 ORIENTAÇÃO GERAL

O PDI é um documento que identifica a Universidade, no que diz respeito à sua **Filosofia de Trabalho**, à **Missão** a que se propõe, às **Diretrizes Pedagógicas** que orientam suas ações, à sua **Estrutura Organizacional** e às **Atividades Acadêmicas** que desenvolve e/ou que pretende desenvolver no período de **5(cinco) anos**.

A elaboração do PDI deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Universidade, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto dos dispositivos legais vigentes.

É imprescindível, na elaboração do PDI, considerar como princípios, a **clareza** e a **objetividade** do texto, bem como a **coerência**, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos e a **factibilidade**, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral. Logo, o texto do PDI deverá ser **conciso** e **claro**, contendo dados e informações relevantes para a análise de mérito da proposta e que permitam também, tanto à Universidade como ao MEC, **identificar** e **monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas**.

Abaixo segue um roteiro com os **Eixos Temáticos** essenciais para elaboração do PDI, segundo as dimensões que virão a ser analisadas no processo de avaliação pelo SINAES.

3 EIXOS TEMÁTICOS ESSENCIAIS DO PDI

PERFIL INSTITUCIONAL

- ✓ Breve Histórico da Universidade (criação até os dias atuais);
- ✓ Inserção Regional: importante existir uma análise do ambiente externo (cenário do semiárido), as oportunidades e ameaças;
- ✓ Missão;
- ✓ Finalidades;
- ✓ Objetivos e Metas (Descrição dos objetivos e **quantificação das metas** com cronograma de execução);
- ✓ Área(s) de atuação acadêmica;
- ✓ Responsabilidade Social da Universidade: enfatizar a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região;
- ✓ Políticas de Ensino;
- ✓ Políticas de Extensão e de Pesquisa.

GESTÃO INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- ✓ Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico;
- ✓ Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição;
- ✓ Órgãos de apoio às atividades acadêmicas;
- ✓ Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas (mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social);
- ✓ **Políticas de Relações Internacionais.**

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

- ✓ Corpo Docente: composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho;
- ✓ Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil existente e pretendido para o período de vigência do PDI.
- ✓ Corpo técnico-administrativo: estruturação, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou cargos e salários e cronograma de expansão.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- ✓ Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (as diferentes modalidades de bolsas);
- ✓ Estímulos à permanência (programa de **nivelamento**, atendimento psicopedagógico);
- ✓ Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil);
- ✓ Acompanhamento dos egressos.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

- ✓ Perfil do egresso;
- ✓ Seleção de conteúdos;
- ✓ Princípios metodológicos;
- ✓ Processo de avaliação;
- ✓ Práticas pedagógicas inovadoras;
- ✓ Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares;
- ✓ Políticas e práticas de Educação a Distância;
- ✓ Políticas de Educação Inclusiva (Pessoas Com Necessidades Especiais).

OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

As Instituições, ressalvada a modalidade de ensino a distância, deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de **futura** solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir:

- ✓ Graduação (Bacharelado, Licenciatura e CST);
- ✓ Sequenciais (formação específica, complementação de estudos);
- ✓ Programas Especiais de Formação Pedagógica;
- ✓ Pós-Graduação (*lato sensu*);
- ✓ Pós-Graduação (*stricto sensu*);
- ✓ Programas de Extensão;
- ✓ Programas de Pesquisa e Inovação.

INFRAESTRUTURA

- ✓ Infraestrutura física: detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros;
- ✓ Infraestrutura acadêmica: quantificar acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, audiovisual, rede de computadores, sistemas de informatização e outros;
- ✓ Adequação da infraestrutura para o atendimento as pessoas com necessidades especiais;
- ✓ Estratégias e meios para comunicação interna e externa: explicitar os meios de comunicação utilizados pela universidade para atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- ✓ Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade deve fazer constar no PDI a demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão:

- ✓ Estratégia de gestão econômico-financeira;
- ✓ Planos de investimentos;
- ✓ Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos).

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão (descrever a metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo);
- ✓ Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- ✓ Formas de utilização dos resultados das avaliações.

ÚLTIMAS CONSIDERAÇÕES

O processo de avaliação do SINAES comporta diferentes modalidades de instrumentos de aplicação da avaliação, que em resumo consiste em:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - (a) Avaliação interna ou autoavaliação, que é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - (b) Avaliação externa, que é realizada por comissões designadas pelo INEP;
- (2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), que consiste em avaliar os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas designadas pelo INEP;
- (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é um exame aplicado aos estudantes do final do **primeiro** e do **último** ano do curso (ver Portarias Normativas MEC). Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

Finalmente, o roteiro acima não é algo fixo, nem acabado, mas dá uma ideia dos elementos que deverão constar no PDI e que serão objetos do processo de avaliação institucional, em conformidade com o SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA – UFERSA).